

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XLVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1950

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-3

NÚMERO 28.868

FORÇAS DO EXERCITO ASSUMEM O CONTROLE DA BOLÍVIA EM CONSEQUÊNCIA DA AMEAÇA DE GREVE GERAL NO PAÍS

IMPEDE A RUSSIA A CONCRETIZAÇÃO DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Declaração triplice será divulgada hoje em Londres — Nova reunião de Acheson, Bevin e Schumann — Dispostos os ocidentais a fazer certas concessões para que o problema austriaco possa ser solucionado pelas quatro potências

LONDRES, 18 (AFP) — Reuniões hoje em Londres, Acheson, Bevin e Schumann concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

LONDRES, 18 (AFP) — Os três chefes de Estado, Acheson, Bevin e Schumann, concluíram hoje a primeira reunião tripartite, para tratar do problema austriaco.

ASPECTO DE GUERRA NA CAPITAL

Patrulhas fortemente armadas ocupam regiões mais estratégicas de La Paz

MOBILIZAÇÃO MILITAR DOS GREVISTAS PARA EVITAR A EXTENSÃO DO MOVIMENTO — SERÃO JULGADOS SUMARIAMENTE OS PERTURBADORES DA ORDEM

LA PAZ, 18 (U. P.) — Esta capital amanheceu hoje em pé de guerra. Tropas do Exército, vindas do interior, ocupam os pontos estratégicos de La Paz, enquanto patrulhas fortemente armadas percorrem as ruas, ainda desertas, nas primeiras luzes desta madrugada.

MEASURES MILITARES PARA IMPEDIR A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

LA PAZ, 18 (U. P.) — O Estado Maior do Exército ordenou que tropas vindas do interior do país ocupassem a capital boliviana, no correr da noite passada, para impedir qualquer perturbação da ordem.

LA PAZ, 18 (U. P.) — Tropas do exército, fletas ao governo,

ocuparam La Paz no correr da noite passada.

MOBILIZADOS PELO EXERCITO OS GREVISTAS

LA PAZ, 18 (U. P.) — O Estado Maior do Exército expediu um decreto militar mobilizando os empregados dos serviços de transportes urbanos, ferroviários e fluviais.

MEASURES PARA EVITAR A ECLOSÃO DA GREVE NO PAÍS

LA PAZ, 18 (U. P.) — Os trabalhadores de todos os sindicatos integrantes do comitê de greve geral, foram mobilizados pelo Exército. Com essa medida, as autoridades militares contam evitar a eclosão da greve geral.

LA PAZ, 18 (U. P.) — Em vista da amplitude de greve na Bo-

livia, o chefe das forças armadas bolivianas declarou mobilizados todos os serviços de transportes, bem como os serviços de água, panificação, luz e comunicações.

Essa mobilização se estende também às indústrias de tecidos, às minas e aos bancos. Foi ainda estabelecida a censura postal.

PROCLAMAÇÃO MILITAR

LA PAZ, 18 (U. P.) — Em todos os muros de La Paz foram pregadas proclamações militares anunciando: — Primeiro: — A mobilização dos transportes aéreos, ferroviários, fluviais, e motorizados; segundo: — declara mobilizado os serviços de água, panificação, matadouros, açougues, luz e força, correios e "ele-

(Conclui na 2.ª página).



A MUDANÇA MINISTERIAL NO VIETNAM — Com a dissolução do ministério vietnamita, ocorreu há dias, Tran Van Huu, governador do sul de Vietnam, foi incumbido por Bao Dai para a formar o novo governo. No clichê, vê-se Tran Van Huu, em costume nacional, quando se inclinava diante do "Altar da Pátria", por ocasião de uma cerimônia religiosa, num templo vietnamita. (Foto Up-Acme).

ADOTADO UM PLANO GERAL DE DEFESA COMUM PELOS SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

Com o encerramento da Conferência, em Londres, do Conselho dos Chanceleres, ficaram concretizados os meios preventivos contra os ataques por parte do Oriente -- Fixados os encargos financeiros recíprocos -- Outras medidas importantes postas em prática

LONDRES, 18 (AFP) — Terminou hoje a reunião do Conselho dos Chanceleres do Pacto do Atlântico, anunciando-se oficialmente.

LONDRES, 18 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado da América do Norte, encerrou a Conferência dos Chanceleres do Pacto do Atlântico às 17.15 horas.

Com essa solenidade, terminaram as importantes conferências internacionais de que Londres foi cenário na última quinzena.

ADOTADO UM PLANO DE DEFESA COMUM

LONDRES, 18 (AFP) — Um comunicado oficial sobre o encerramento da Conferência dos Chanceleres do Pacto do Atlântico, anunciou que os membros do Pacto do Atlântico decidiram criar um órgão permanente.

ramento da Conferência dos Ministros de Exterior do Pacto do Atlântico declara que foi adotado um plano de defesa comum pelos países signatários.

O comunicado frisa que a primeira etapa para os Estados participantes será transformar em realidade os planos defensivos adotados, com a distribuição dos encargos financeiros recíprocos e a adaptação das forças militares nacionais necessárias, no quadro da defesa coletiva.

ÓRGÃO PERMANENTE

LONDRES, 18 (AFP) — Os chanceleres do Pacto do Atlântico decidiram criar um órgão permanente.

mente, para dirigir o esforço de defesa no quadro da aliança atlântica. Esse organismo será integrado por pessoas altamente qualificadas dos 12 governos signatários, devendo ser estabelecido o mais rapidamente possível.

COMPLETO RELATO DOS ASSUNTOS TRATADOS PELA CONFÉRENCIA

LONDRES, 18 (AFP) — É o seguinte o texto da resolução relativa ao funcionamento do Pacto do Atlântico, que foi publicada após a reunião do Conselho dos Doze Chanceleres dos países signatários do tratado:

"O Conselho do Atlântico Nor-

te, criado em aplicação do artigo nove do Pacto, reuniu-se até agora apenas duas vezes no nível dos ministros. Em outras duas ocasiões, os membros do Conselho delegaram poderes aos representantes diplomáticos de seus governos em Washington. O artigo nove torna o Conselho o órgão principal do Pacto do Atlântico; portanto, um dever imperioso para o Conselho colocar-se em condições de cumprir de modo cabal seu papel essencial, no centro dos diversos organismos do Pacto, adotando os métodos mais eficazes para manter-se constantemente informado sobre as questões de sua alçada, tomar as decisões exigidas e cuidar de sua execução. Um ano de experiência permite constatar que os contatos foram muito espaçados para assegurar como convém, no plano político, trocas de pontos de vista sobre assuntos de interesse comum, no quadro do tratado.

No domínio militar, foi adotado o conceito estratégico do Pacto, tendo sido estabelecido um plano de defesa. O balanço correspondente às forças necessárias está em vias de ser estabelecido. A próxima etapa consistirá em transformar tais planos em realidade, empreendendo novas medidas, no sentido de uma defesa comum eficiente e de uma distribuição dos encargos financeiros e do desenvolvimento e adaptação das forças necessárias.

Diante desta situação, o Conselho deverá, principalmente, cumprir as seguintes tarefas:

a) estabelecer a interdependência entre os diversos programas elaborados para realizar os planos de defesa da zona coberta pelo Pacto do Atlântico, e assegurar a coordenação dos trabalhos do Comitê de Defesa Econômico e Financeiro e de todos os outros organismos instituídos no quadro do Pacto do Atlântico;

b) recomendar aos governos as medidas necessárias para assegurar a aplicação destes planos coordenados e preparados para a

defesa da zona coberta pelo Pacto do Atlântico;

c) proceder a trocas de pontos de vista sobre os assuntos políticos de interesse comum, no quadro do Tratado;

d) desenvolver e coordenar a informação da opinião pública sobre os objetivos dos tratados, dando a cada país a responsabilidade dos programas nacionais neste domínio.

Estudar as novas medidas a serem eventualmente tomadas em virtude do artigo dois do Pacto do Atlântico, levando em conta os trabalhos dos organismos existentes neste domínio.

UM SUPLENTE DE CADA GOVERNO

Para permitir ao Conselho o exercício eficaz e contínuo de suas responsabilidades, cada governo designará o suplente de seu representante no Conselho. Cada suplente poderá consagrar a esta tarefa todo o tempo necessário para assegurar-se que as responsabilidades do Conselho são exercidas com eficiência. Nos intervalos das reuniões dos ministros, os suplentes, devidamente habilitados por seus governos, serão responsáveis, por conta do Conselho, pela execução de suas tarefas e da definição das questões apresentadas pelos governos signatários.

Por sugestão do presidente, os suplentes estabelecerão um organismo permanente apropriado, composto de personalidades altamente qualificadas, designadas pelos governos signatários. Além da tarefa de presidir as reuniões dos suplentes, o presidente terá o encargo de assegurar a direção do novo organismo e dos seus trabalhos.

Os governos signatários designarão os suplentes o mais rapidamente possível, a fim de permitir a escolha de um presidente e o estabelecimento do organismo permanente e no sentido de encontrar uma solução para os problemas urgentes que se apresentarem ao Conselho.

Os suplentes deverão entrar em funções em futuro muito próximo, a fim de que os resultados

(Conclui na 2.ª página).

PREPARAM A CELEBRE MARCHA SOBRE BERLIM 500 MIL MEMBROS DA JUVENTUDE COMUNISTA

Marcado para o próximo dia 28 o início das manifestações dos vermelhos contra as autoridades aliadas de ocupação da Alemanha — A polícia "para-militar" da zona oriental, de prontidão a fim de apoiar o movimento

BERLIM, 18 (U. P.) — Os comunistas alemães ordenaram que 500.000 soldados das unidades de choque da Polícia "para-militar" da Alemanha Oriental estejam na zona russa de Berlim antes do próximo dia 28.

Naquela data, cerca de quinhentos mil membros da Juventude comunista pretendem marchar sobre os setores ocidentais de Berlim.

BERLIM, 18 (U. P.) — Em suas manifestações do próximo dia 28, os comunistas contarão com o apoio de unidades de choque da Polícia "para-militar" da Alemanha Oriental — afirmam círculos bem informados desta cidade.

SOBRE O PLANO DE FUSÃO CARBONÍFERA

BERLIM, 18 (A. F. P.) — O professor Hermann Kastner, vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, submeteu ao Conselho Diretor da frente nacional uma moção solicitando-lhe que promova um referendo de todo o povo alemão, acerca da fusão da indústria carbonífera e siderúrgica da Alemanha e da França, conforme o plano Schumann.

IGNORAM OS NORTE-AMERICANOS AS NOVAS MEDIDAS DE CONTROLE RUSSAS

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Os serviços americanos competentes tudo dizem ignorar a respeito das novas medidas de controle que teriam sido tomadas pelas autoridades soviéticas para o transporte de mercadorias entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Sallentum, todavia, que, ao longo da nova linha de bitola larga inaugurada recentemente na zona soviética em torno de Berlim, as autoridades russas criaram estações especiais de controle para o comércio entre Berlim e a zona soviética.

Além do presente a maioria dos postos de controle para esse comércio só se situava nas rodovias. Trata-se essencialmente, pela aplicação da lei recentemente publicada, de impedir o contrabando de mercadorias da zona soviética para a Alemanha ocidental, via Berlim.

Tudo o transporte de mercadorias da zona soviética para o setor soviético de Berlim e vice-versa deverá ser acompanhado de papéis especiais.

A QUESTÃO DA INCLUSÃO DE BERLIM NO CONSELHO DA EUROPA

BERLIM, 18 (U. P.) — Em carta enviada ao chanceler Konrad Adenauer, o prefeito Ernst

Reuter — de Berlim Ocidental — solicita que Berlim seja representada no Conselho da Europa pelo governo de Bonn.

Naquela missiva, o prefeito Reuter afirma que o governo municipal de Berlim Ocidental tomou conhecimento, pesadamente, de que o projeto de ingresso da Alemanha Ocidental naquele Conselho não inclui Berlim.

"Consideramos impossível a admissão da Alemanha (no Conselho da Europa) sem o simultânea inclusão de Berlim", diz Reuter em sua carta. "Não desejamos, eventualmente virmos a nos transformar num estado semelhante ao Sarre. Berlim deve ser representada no campo da política exterior pela República da Alemanha Ocidental".

(Conclui na 2.ª página).

TRIGVE LIE PARTIRA HOJE DE REGRESSO DE MOSCOW

O secretário geral da ONU, conferenciará com Schumann, Bevin e Attlee antes de voltar para os Estados Unidos

MOSCOW, 18 (U. P.) — Trigue Lie, secretário-geral das Nações Unidas, tendo terminado a missão que o trouxe a Moscou, partirá amanhã de volta a Paris.

MOSCOW, 18 (AFP) — O centro de informações da ONU declara que o sr. Trigue Lie, que foi recebido pelo sr. Vichinsky, conferenciou com o vice-ministro do Exterior durante meia hora. Nenhuma outra precisão foi dada a respeito. O sr. Trigue Lie partirá amanhã, sexta-feira, às 3.30 horas, hora local, por avião, para a capital francesa, via Praga. Sabe-se o secretário-geral da ONU conta permanecer dois ou três dias na capital francesa, onde espera encontrar-se com o presidente do Conselho, sr. George Bidault e com o primeiro-ministro Robert Schumann.

O sr. Trigue Lie pensava também permanecer alguns dias em Londres, para evistar-se com Bevin e Attlee, segundo de regresso aos Estados Unidos a bordo do "Queen Elizabeth".

MOSCOW, 18 (AFP) — URGENTE — O sr. Trigue Lie, secretário-geral das Nações Unidas, partirá de avião, às 3.40 horas locais, para a capital francesa, via Praga.

epoca, os iugoslavos passaram a afirmar que só existem em seu país 9.000 crianças gregas e surgiu a hipótese de ter a complicação das relações entre o Cominform e a Iugoslávia afetado as crianças gregas e seus pais que se encontram na Iugoslávia e de gregos partidários do Cominform, juntamente com seus filhos, terem tido permissão da Iugoslávia para seguirem para países do Cominform.

Os iugoslavos contestam a tese extremista grega, segundo a qual as crianças foram "raptadas" e afirmam que as crianças foram retiradas das áreas de batalha por motivos humanitários, para livrá-las dos horrores da guerra e que seus pais são hostis ao regime "monárquico-fascista" da Grécia.

O caso se complica pelo fato de muitas dessas crianças gregas e seus pais serem, realmente, macedônios, que falam uma língua slava, e mais se complica ainda com a cisão entre a Iugoslávia e o Cominform.

Segundo os iugoslavos, existem na Iugoslávia, atualmente, 9.505 crianças gregas, entre as quais 7.661 que se encontram com seus pais. Afirmam os iugoslavos que estão dispostos a repatriar qualquer criança que deseje ser repatriada e que já estão sendo tomadas providências para enviar à Austrália um certo número de crianças, cujos pais ali se encontram. O processo de repatriação em seu conjunto está, porém, de acordo com os iugoslavos, prejudicado pelos países do Cominform.

Mais sério, contudo, é a alegação iugoslava de que o governo grego está exigindo a repatriação de crianças "não existentes". Segundo as autoridades iugoslavias, das 7.000 crianças cujo repatriamento foi pedido, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional, apenas 123 se encontram na Iugoslávia. — (APLA)

NOTA RUMENA ENTREGUE EM WASHINGTON

Solicitada a redução do pessoal diplomático em Bucarest

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos recebeu hoje uma nota do governo rumeno, pedindo-lhe para reduzir o pessoal da legação norte-americana em Bucarest.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A nota do governo rumeno, pedindo que o pessoal da legação norte-americana em Bucarest seja reduzido, afirma que alguns funcionários desta legação entregaram-se a atos de espionagem na Rumania, pelo que o governo rumeno se vê obrigado a pedir ao governo dos Estados Unidos que convoque nove pessoas entre as 19 que compõem atualmente o pessoal da legação.

Este pedido por parte da Rumania representa apenas um outro episódio da "batalha da diplomacia" que está sendo travada entre Bucarest e Washington.

Retorno do general Roger Peyré à França

PARIS, 18 (A. F. P.) — A Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de apurar o chamado "caso dos generais", decidiu estudar com o governo as condições em que se poderia processar o retorno à França de Roger Peyré, atualmente no Brasil.

Esta decisão decorre de um pedido feito pelo próprio Peyré, que manifestou o desejo de vir à França sob garantias.

PARIS, 18 (A. F. P.) — O cidadão checo Karl Vanka, que compareceu perante o tribunal militar norte-americano de Munique "por tentativa de espionagem em proveito de uma potência estrangeira" e aos prejuízos da força dos Estados Unidos na Alemanha", foi condenado a 2 meses de prisão. A sentença estipula que sua aplicação será suspensa, se Vanka deixar a Alemanha ocidental antes de 17 de junho próximo.

MUNICH, 18 (A. F. P.) — O cidadão checo Karl Vanka, que compareceu perante o tribunal militar norte-americano de Munique "por tentativa de espionagem em proveito de uma potência estrangeira" e aos prejuízos da força dos Estados Unidos na Alemanha", foi condenado a 2 meses de prisão. A sentença estipula que sua aplicação será suspensa, se Vanka deixar a Alemanha ocidental antes de 17 de junho próximo.

CIDADAÑO CHECO CONDENADO NA ALEMANHA

MUNICH, 18 (A. F. P.) — O cidadão checo Karl Vanka, que compareceu perante o tribunal militar norte-americano de Munique "por tentativa de espionagem em proveito de uma potência estrangeira" e aos prejuízos da força dos Estados Unidos na Alemanha", foi condenado a 2 meses de prisão. A sentença estipula que sua aplicação será suspensa, se Vanka deixar a Alemanha ocidental antes de 17 de junho próximo.

MUNICH, 18 (A. F. P.) — O cidadão checo Karl Vanka, que compareceu perante o tribunal militar norte-americano de Munique "por tentativa de espionagem em proveito de uma potência estrangeira" e aos prejuízos da força dos Estados Unidos na Alemanha", foi condenado a 2 meses de prisão. A sentença estipula que sua aplicação será suspensa, se Vanka deixar a Alemanha ocidental antes de 17 de junho próximo.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 19 DE MAIO

São Pedro Celestino, eremita de grande piedade, foi eleito Papa no ano de 1294, em substituição a Nicolau IV. O seu nome, no século, era Pedro Angeleri de Morone, tendo governado a Igreja Católica durante dois anos com o nome de Celestino V. Fundou a Ordem chamada dos Irmãos Celestinos em meados do século XIII. Ordem que já não existe. Abdicando da dignidade pontifícia, recolheu-se de novo a solidão, morrendo no ano de 1305.

Comemoram-se também hoje: Santo Ivo advogado dos pobres, pertencente a Ordem Terceira dos Dominicanos; São Prudente, senador romano e sua filha Prudentiana, martirizadas em Roma, no século II; S. Calceio e S. Felina, martirizadas em Roma, no século III; São Perno, São Plomene, Santa Ciríaca, marítimas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Realiza-se domingo, às 10 horas, a reunião mensal da Federação, no salão da Igreja Metropolitana. Desde as 9.30 horas estará aberto o expediente para os serviços de secretaria e tesouraria.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESE DE S. PAULO
Na próxima sexta-feira, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, realizar-se-á a hora santa da Federação. Será pregador o padre José Pauli.

MISSA EM LOUVOR A SANTO IVO
Hoje, às 9 horas, na Igreja da Venerável Ordem Terceira da Penitência (junto à Igreja S. Francisco), a Associação de Santo Ivo fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados. Para essa missa são convidados todos os seus desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionários do foro, estudantes do Direito e em geral os devotos de Santo Ivo.

Oficiará o ato religioso o padre Pedro Gomes.

IRMADÃO DE S. BENEDITO DA IGREJA DE VILA CARREIRO
A Venerável Irmandade de S. Benedito da Igreja Santa Isabel de Vila Carreiro, convidou os católicos para assistir domingo, às 9 hs., a entronização da imagem do glorioso S. Benedito, pelo vigário da paróquia, pe. Lambertino Reima, na referida igreja.

PEREGRINAÇÃO A ROMA
As ex-alunas do Colégio Santa Inês vão promover uma peregrinação do Ano Santo, com visitas a Roma, Portugal, Espanha, França, Suíça e outros países. O embarque será no dia 14 de julho e o regresso a 4 de outubro pelo navio italiano "Conte Grande".

As inscrições devem ser feitas diretamente no Colégio Santa Inês, à rua Três Rios, 362 ou pelo telefone 51-2044, até o próximo dia 27.

PASCOA DAS CRIANÇAS
Realiza-se no próximo domingo, às 8 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecília, a Páscoa das Crianças. Já haverá confissões a partir de hoje.

Após a missa do domingo, haverá sessão recreativa no Salão Paroquial.

PARÓQUIA DE SANTO AGOSTINHO
Tríduo em honra de Santa Rita de Cássia

Transcorrendo no dia 22 a festa da advogada dos Impossíveis, Santa Rita de Cássia, as associações das Oficinas de Caridade que a escolheram como sua excelsa padroeira, em preparação a tão grato acontecimento, promovem solene tríduo em sua honra.

Os atos de culto desse tríduo, que serão nos dias 19, 20 e 21 terão início às 19.30 horas, realizando-se antes a bênção das milagrosas rosas da Santa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA
DIRETORES: AMARAL MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DA FREITAS

VENDA AVULSA:
Número do dia C\$ 0,80
Aos domingos C\$ 0,50
Atrasados: de dia C\$ 1,50
comuns C\$ 0,50
de edição de domingo C\$ 1,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano C\$ 18,00
Bimestre C\$ 10,00
Trimestre C\$ 6,00
Capital: — Ano C\$ 180,00
Bimestre C\$ 100,00
Trimestre C\$ 60,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Assinatura: 6-3189
Superintendente: 6-3187
Gerente: 6-3185
Redator-chefe: 6-3282
Redação: 6-3287
Publicidade: 6-3285
Contabilidade: 6-3187
Circulação (assinatura, entrega e venda): 6-3181
Exportos (dia 20 às 3 horas): 6-3181
Oficinas — composição: 6-3181
Oficinas — impressão: 6-3181
(das 8 às 18 horas): 6-3181
NANTES

Colacionamos aos nossos leitores e assinantes que nos comunique sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AD. PUBLICO
Aos nossos prestadores de serviços e ao publico em geral pedimos que as remessas do material sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, Santa Luzia, 12-7337 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comércio, 118, 3.º andar, 8570
CAMBURI — Rua da Conceição, 124, 3.º andar sala 4

NECROLOGIA

SRA. RAQUEL MESQUITA DE SALES OLIVEIRA — Casou-se mais profundo pesar nos meios sociais paulistanos o falecimento da sra. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, antecedido ocorrido nesta capital.

A exímia, viúva do dr. Armando de Sales Oliveira, antigo governador do Estado, contava com amplo círculo de relações de amizade, graças às suas exemplares qualidades pessoais.

A sra. Raquel de Sales Oliveira, que foi assistida em seus últimos momentos pelo cardeal arcebispo de São Paulo, dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, era filha do grande jornalista Jullio Mesquita e da sra. Lucila Cerqueira Cesar Mesquita. Deixa a ilustre extinta uma filha: sra. Lucila de Sales Oliveira, esposa do sr. Antonio Luis Teixeira de Barros; e dois filhos, o dr. Jullio de Sales Oliveira, casado com a sra. Lucia Portugal de Sales Oliveira, e Armando de Sales Oliveira, casado com a sra. Helena Gomes de Sales Oliveira. Era a ilustre senhora, de dez ainda vários netos, irmãos: de Ester Mesquita, Maria Mesquita Mota, e Silva, viúva do dr. Carlos de Mota e Silva; da sra. Mesquita Mendonça, casada com o dr. Antonio Mendonça; Jullio Mesquita Vieira de Carvalho, casado com o dr. Carlos Vieira de Carvalho; Lia Mesquita e dos srs. Alfredo Mesquita diretor da Escola de Arte Dramática de São Paulo, dr. Francisco Mesquita, casado com a sra. Alice Vieira de Carvalho Mesquita e dr. Jullio de Mesquita Filho, casado com a sra. Marina Vieira de Carvalho Mesquita, estes dois últimos diretores de "O Estado de São Paulo".

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação, tendo a acompanhar-lo numerosas pessoas das relações da família entulhada, bem como elementos mais representativos dos meios sociais de São Paulo.

PEREGRINAÇÃO A ROMA
Chegel de Jerusalém pelo serviço de catequese numa tarde. Hoje, na casa do sr. João de Castro, deixo os filhos: Raquel, Dorcas e Paulo. Deixa ainda irmãos: o sr. João de Castro, casado com a sra. Maria de Castro, e o sr. João de Castro, casado com a sra. Maria de Castro.

SRA. IDA LARRELL, com 34 anos de idade, casada com o sr. João de Castro, deixo um filho: Nelson. O sr. João de Castro, casado com a sra. Maria de Castro, e o sr. João de Castro, casado com a sra. Maria de Castro.

DE FALTA DO MONTEIRO DE BARROS
DE FALTA DO MONTEIRO DE BARROS, casado com a sra. Clara Monteiro de Barros, e o sr. João de Castro, casado com a sra. Maria de Castro.

DAVID LOPES, com 31 anos de idade, casado com a sra. Nereida Lopes, deixo um filho: Francisco. O sr. David Lopes, casado com a sra. Nereida Lopes, e o sr. David Lopes, casado com a sra. Nereida Lopes.

HEINRICH RIEDERMANN, com 78 anos de idade, viúvo da sra. Ruida Riedermann.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

OS CANDIDATOS ALEMAES DA ZONA OCIDENTAL
BERLIM, 18 (AFP) — O "Neue Zeitung", jornal americano para a população alemã anunciou que a proporção segundo a qual os partidos políticos da Alemanha Oriental apresentaram seus candidatos para a lista única da direita nacional — constituída para as próximas eleições — acaba de ser fixada numa reunião do bloco antifascista da zona soviética. Segundo o jornal, 22 por cento dos candidatos representariam o partido socialista-comunista, 16 por cento respectivamente os dois partidos burgueses (o cristão democrata e liberal) e 62 por cento, respectivamente o Partido Nacional Democrata dos antigos pequenos nazistas da Alemanha Oriental e o Partido Comunista.

O jornal, citando os meios cristãos democratas, declara que os partidos burgueses foram finalmente obrigados a aceitar a lista comum. O sr. Otto Nuschke, chefe desse partido e vice-presidente do Conselho, teria anunciado há algum tempo aos oficiais soviéticos que pretendia pedir demissão se tal lista fosse imposta. Todavia, os representantes soviéticos não lhe comunicaram que não viam inconveniente nessa demissão. Nuschke teria decidido conservar suas funções.

Em certo meio cristão democrata — acrescenta o "Neue Zeitung" — acredita-se mesmo numa dissolução dos dois partidos burgueses depois das eleições de outubro.

MAIS 100 SERPENTES PARA O CAIXÃO DO FAKIR
LILLE, 18 (AFP) — O caixão de vidro em que o "fakir" Burmah continua o jejum de 15 dias foi aberto esta manhã, em presença de uma autoridade, para renovar o ar. Das 80 serpentes colocadas no caixão, a maior parte estava morta e em decomposição.

O "fakir", que se queixou da falta de cigarros, recebeu 200 delas, mais 100 serpentes, que lhe farão companhia. Antes de a autoridade colocar o selo no caixão, o "fakir" declarou que prosseguiria o jejum até o tempo necessário para vencer o concorrente alemão Willy Schmitz, que em Frankfurt jejua há 21 dias e espera continuar o jejum até 52 dias.

O PRESIDENTE TRUMAN DA SUA APROVAÇÃO AO EMPRESTIMO CONCEDIDO A ARGENTINA

Ao externar sua satisfação pelo êxito do acordo comercial, afirmou o presidente que se trata de uma operação construtiva

WASHINGTON, 18 (AFP) — No decorrer da sua entrevista coletiva de hoje, o presidente Truman fez questão de exprimir sua satisfação pelo fato de ter sido concedido o crédito de 125 milhões de dólares à Argentina pelo Banco de Importação e Exportação, acrescentando que na sua opinião se tratava "de uma decisão construtiva".

A OPINIÃO DO PRESIDENTE
WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman declarou numa roda de jornalistas que o crédito concedido pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos a um consórcio de bancos argentinos, "constitui um bom emprestimo".

Truman empregou a palavra "emprestimo" e, ao ser interrogado sobre se a referência implicava uma eventual cooperação com a América do Norte, respondeu "que não via muita diferença".

A IMPORTANCIA DA ARGENTINA NA DEFESA DO HEMISFÉRIO
WASHINGTON, 18 (AFP) — A importância que os Estados

Unidos atribuem à Argentina, no programa de defesa do hemisfério, em caso de nova guerra mundial, é posta em relevo pela presença nesta capital do general Vitor Jaime Mayo, chefe do estado maior do exército daquele país. O objetivo da visita do general Mayo, que chegou ontem a Washington em companhia de um grupo de personalidades militares argentinas, é familiarizar-se com os métodos norte-americanos de coordenação das forças armadas e o programa da sua estada nos Estados Unidos foi preparado pelas autoridades militares tendo em vista tal objetivo. O fato parece traduzir o desejo dos Estados Unidos de serem a disposição do visitante todas as informações disponíveis de aperfeiçoamento técnico militar argentino e facilitar uma eventual cooperação com a América do Norte.

Acrescenta-se, todavia, que as conversações do general Mayo com as altas personalidades americanas versarão unicamente sobre problemas técnicos administrativos e não sobre questões de caráter estratégico.

ADOTADO UM PLANO GERAL DE DEFESA
(Conclusão da 1.ª página.)
tangíveis possam ser conseguidos antes da próxima reunião dos ministros.

Sem desconhecer a importância de cada um dos pontos enumerados acima, a prioridade nos trabalhos do organismo deverá ser concedida aos pontos "a" e "b".

Os suplentes estabelecerão sua sede em Londres.

FALA DO SR. DEAN ACHESON
LONDRES, 18 (AFP) — "Poderemos um real progresso", proclamou o sr. Dean Acheson, ao presidir a sessão de encerramento da Conferência dos 12 Chanceleres do Pacto do Atlântico.

O orador prosseguiu dizendo: "Quanto ao exterior dos 12 países signatários do Pacto do Atlântico atingiram o objetivo comum, graças ao seu admirável esforço coletivo". Relevou, ainda, que "os chanceleres reafirmaram, conforme consta do comunicado final, a adesão dos seus governos respectivos aos princípios que inspiraram a Carta das Nações Unidas".

Em seguida, depois, sobre a primeira resolução dos signatários do Pacto do Atlântico de "defender a liberdade, base comum das nossas instituições, contra todos os generos possíveis de agressão, diretas ou indiretas". Concluindo, afirmou o sr. Acheson "somente a liberdade, a independência das nações e a sociedade livre podem garantir os valores espirituais da dignidade humana".

FALA SCHUMAN
LONDRES, 18 (AFP) — "A paz continua a ser nosso objetivo, nossa esperança e nossa resolução mais firme", declarou o presidente Schuman em discurso que pronunciou em Lancaster House, por ocasião do encerramento do Conselho dos Chanceleres do Pacto do Atlântico.

O ministro do Exterior da França insistiu sobre os esforços de boa vontade feitos desde há cinco anos para criar entre todos os vencedores da guerra uma harmonia sincera, precisando que "quanto a nós, estamos resolvidos a dar prova, agora e sempre, desta boa vontade".

Hoje, concluiu — propôs a Alemanha associar-se às democracias da Europa, a fim de pôr um ponto final num antagonismo que, desde há um século, vem sendo o origem de tantas guerras. Neste caminho, com o concurso de todas as nações europeias livres, com o concurso da Inglaterra, nossa fiel amiga dos meses e anos, que estamos dispostos a prosseguir em nossos esforços, e estamos certos que, com a firmeza, com a lucidez, com a atenciosidade, com a generosidade, com a unidade europeia, em primeiro lugar, e a comunidade intercontinental, em seguida".

FALA DO SR. CAEIRO DA MATA
LONDRES, 18 (AFP) — "Estamos apenas no início da tarefa que consiste em modelar este grande instrumento de paz que é o Pacto do Atlântico, e que representa, certamente, a maior aliança jamais concluída na história" — disse principalmente o sr. Caetano de Mota, ministro dos Assuntos Exteriores de Portugal, na cerimônia de encerramento do Conselho do Atlântico.

"Portugal, que tenho a honra de representar aqui, prosseguirá, sente-se profundamente feliz em dar sua contribuição para este grande empreendimento. Podemos afirmar perante vós e perante o mundo que temos a firme decisão de cumprir fielmente todos os nossos compromissos, nos termos deste Pacto".

FALA DO CONDE CARLO SFORZA
LONDRES, 18 (AFP) — "Os acordos realizados na Conferência de Londres tiveram o feliz resultado de criar uma cooperação mais estreita e mais completa, em todos os domínios, entre as nações livres" — declarou principalmente o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, na cerimônia de encerramento do Conselho do Atlântico.

"Os resultados obtidos, prosseguiu, são de uma importância histórica, porque são humanos e generosos, porque o Pacto do Atlântico é semelhante à Magna Carta Britânica, ao mesmo tempo intangível, e capaz de uma criação e desenvolvimento perpétuos. No que concerne à Itália, sua tradição universalista secular basta, na minha opinião, para assegurar a sua permanência e a sua importância. A Itália tomará seu lugar sem hesitar, sem voltar no passado, tentando sempre coordenar seus próprios interesses com os de seus vizinhos".

FALA DO SR. ERNEST BEVIN
LONDRES, 18 (AFP) — "Estou convencido de que, ao cabo de algum tempo, o homem livre não poderá ser vencido pelo es-

Pequeno avião para transportar bombas atômicas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo informam círculos da Marinha nesta capital, o "North American A. J. — 1" é o menor avião que possui capacidade para transportar bombas atômicas.

Sabe-se que a Marinha organizou dois esquadrões de bombardeiros atômicos, que operarão de bases em porta-aviões, contando cada um com um efetivo de 32 aparelhos.

Pouco depois da guerra, anunciou-se que a "Super Fortalezinha" B-29 era o menor avião capaz de conduzir uma bomba atômica em missão de bombardeio. Isso levou muitos observadores a conjecturar quanto ao tamanho da bomba atômica. Assim, acredita-se que o tamanho da Bomba "A" tenha sido bastante reduzido desde 1945.

Nova greve dos portuarios argentinos
BUENOS AIRES, 18 (A. P. P.) — Nova greve dos trabalhadores marítimos foi desencadeada esta manhã em Buenos Aires, para apoiar as reivindicações dos dozeiros, ainda não satisfeitos apesar de sua recente greve de três dias, no começo do mês. O Sindicato dos Dozeiros decidiu que seus filiados abandonem os navios nos portos marítimos e fluviais, abrindo exceção apenas para os navios-tanques argentinos. A greve, contudo, não é observada de modo total.

Instituto Internacional de Imprensa e Informação
ROMA, 18 (AFP) — O problema da criação do Instituto Internacional de Imprensa e Informação foi discutido hoje no II Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais, cujos trabalhos prosseguem nesta capital.

Os representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Itália, Suíça frisaram a necessidade de confiar a direção desse instituto aos "editores de jornais que são os mais qualificados, em razão de sua competência em matéria de imprensa, para assumir a tarefa".

O congresso decidiu em seguida nomear um comitê restrito encarregado de manter contato com a UNESCO, para examinar as possibilidades de concretizar o referido projeto. Aproveitando também a resolução relativa à liberdade de informação, o congresso exprimiu a esperança de que as nações membros da UNESCO que ainda cobra direitos alfandegários sobre o papel importado, se conformarão às recomendações desse organismo internacional, visando a supressão do pagamento de tais direitos.

Conselho de Alimentação e Agricultura
ROMA, 18 (AFP) — Encerraram-se hoje os trabalhos da 3.ª sessão do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO). Foram tomadas várias medidas, particularmente medidas de caráter financeiro e administrativo relacionadas com a transferência da sede do Conselho de Washington para Roma, no começo do próximo ano.

O Conselho decidiu, além disso, prosseguir no estudo do problema dos excedentes da produção de certos países, e aprovou as decisões tomadas pela FAO no sentido de contribuir para a execução do programa de auxílio às regiões insuficientemente desenvolvidas.

O Conselho constatou, finalmente, que pouco se alterou a situação alimentar mundial e, ao encerrar seus trabalhos, fixou de 6 de novembro próximo para a realização de sua sessão plenária em Washington, no decorrer da qual foram fixadas as modalidades da transferência de sua sede. A Itália foi designada nominalmente para substituir a Polónia, que se retirou da FAO.

Valado no Canadá o "Deão" de Canterbury
TIMMIN ONTARIO, 18 (A. P. P.) — O arcebispo de Canterbury, cognominado "o deão verde", foi vítima de um ataque de ovos, pedras e busca-pés ao terminar o discurso que pronunciou sob os auspícios do "Congresso da paz", canadense no templo ucraniano do trabalho situado nesta localidade.

Durante o discurso em que o reverendo Hewitt Johnson defende a "amizade com a Rússia" repetindo que "a União Soviética não quer a guerra" e salientando que "os povos do mundo estão sedentos de paz", o auditorio, avaliado em cerca de 800 pessoas, manteve-se calmo e silencioso. Foi imediatamente depois do discurso que os projetos começaram a chover em quantidade de 50 pessoas deixavam a sala e outros recusavam partir sem proteção. Só uma hora depois é que a polícia pôde escutar o orador até o seu carro. Três pessoas foram presas.

Togliatti vai ser processado
ROMA, 18 (A. P. P.) — O sr. Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido Comunista Italiano, foi citado perante a justiça pelo procurador geral de Livorno sob a acusação de haver cometido injúrias contra o governo, em discurso pronunciado recentemente nesta cidade. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Togliatti declarou não se recordar exatamente das palavras que lhe são atribuídas. "Creio haver afirmado, disse ele, que somos dirigidos por um governo de loucos".

Urânio suficiente dentro das fronteiras do EE. UU.
NOVA YORK, 18 (A. P. P.) — Os Estados Unidos dispõem de recursos em urânio suficientes, em suas fronteiras, para fazer frente à produção de energia em caso de urgência, declarou notadamente o chefe dos serviços de informações da Comissão de Energia Atômica, sr. Morse Sapsbury. Todavia, reconheceu que o mineral americano não é perfeito.

GRANDE INTERNACIONAL SOLDADOS DA RUSSIA

Os jovens da zona de ocupação soviética da Alemanha serão convocados dentro de poucas semanas para engrasarem as fileiras do novo exército alemão.

Este novo exército alemão, comandado pelos russos, chama-se oficialmente Polícia do Povo. As autoridades soviéticas já negaram a notícia de que existem planos para a convocação dos jovens alemães.

Entretanto, em telegrama datado de Frankfurt, o jornal "The New York Times" confirma a existência de tal plano. Acrescenta o "Times" que o próprio nome do novo exército será mudado de Polícia do Povo para Exército do Povo. Para explicar-lhes o que existe NOS BASTIDORES da máquina militar que o Kremlin está construindo na Alemanha, vou contar-lhes o caso de Wilhelm Roloff. Roloff é um jovem alemão residente na zona soviética e que agora se acha preso na zona de ocupação norte-americana de Berlim.

Ele e seis outros companheiros foram presos no passado dia 13 de abril, porque entraram na zona norte-americana completamente armados com armas de fabricação alemã. Todos os detidos entregaram o uniforme da Polícia do Povo da zona soviética. Entre as razões que determinaram a prisão destes rapazes está o fato de que entregavam uniformes militares sem identificação policial e levavam armas de fabricação alemã.

Segundo uma lei aprovada há mais de dois anos pelo Conselho de Controle Aliado, nenhum alemão pode vestir uniforme que não seja facilmente identificável com o uniforme policial. Tão pouco podem os alemães, mesmo os policiais, levar armas de fabricação alemã. Wilhelm Roloff e seus companheiros foram submetidos a julgamento. Durante o julgamento Roloff resolveu fazer algumas revelações. Revelou que havia entrado para as fileiras da Polícia do Povo porque as autoridades soviéticas lhe disseram que se não o fizesse imediatamente, em forma voluntária, teria que o fazer mais tarde, em forma compulsória. As referidas autoridades acrescentaram que Roloff teria certas vantagens se ingressasse voluntariamente no exército.

"No exército" foram as palavras usadas por Wilhelm Roloff. O promotor norte-americano — Irvin Robbins — ao fazer a acusação contra o grupo de jovens fardados e armados, interrogou-os sobre quais haviam sido as tarefas de caráter policial que já haviam executado.

A resposta foi que nenhum deles havia jamais executado missão policial alguma. Em compensação, Roloff revelou que havia recebido intenso treinamento militar. A questão do exército que os russos estão formando na Alemanha Oriental é também esclarecida por algumas indicações fornecidas pelo chanceler alemão Konrad Adenauer. Adenauer afirma que a chamada Polícia do Povo é já um exército com mais de 100 mil homens em suas fileiras. Porisso Adenauer acha que os aliados democráticos devem permitir que se forme um grupo militar semelhante na Alemanha Ocidental.

A revista "U. S. News", confirmando o que acabo de lhes dizer, acrescenta que os projetos de conscrição militar dos russos deverão aumentar os efetivos da Polícia do Povo para 350 mil homens.

"U. S. News" diz também que a Polícia do Povo — verdadeiro exército — conta não somente com rifles em produção, mas também com artilharia e tanques e tudo o mais que um exército necessita para fazer a guerra.

IMPEDE A RUSSIA A CONCRETIZAÇÃO
(Conclusão da 1.ª página.)
e Ernest Bevin divulgaram hoje uma declaração conjunta, sobre as resoluções que tomaram a respeito da Organização Europeia de Cooperação, em suas recentes conversações triplices em Londres. O texto da nova declaração dos três chanceleres é o seguinte:

"Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos examinaram com os países da América Ocidental e da América do Norte poderiam reforçar sua cooperação no domínio econômico. O secretário de Estado norte-americano insistiu sobre o grande valor das relações existentes, atualmente, entre a CECE e os Estados Unidos. Considerou que seria necessário estreitar estes laços para dar um quadro permanente ao exame e a discussão dos problemas que necessitam de cooperação ativa no futuro imediato. O secretário americano indicou que, se o programa de reerguimento europeu terminar em 1952, o interesse dos Estados Unidos pela Europa não deixaria de existir, por esse fato, e que o estudo de seus problemas está sendo feito ativamente nos Estados Unidos, no nível governamental."

Esta semana, o secretário de Estado dos Negócios do Exterior do Canadá acentuou que seu país tem o mesmo interesse em participar do estudo deste problema. Os ministros do Exterior da França e Inglaterra, depois de consultar o presidente da OEEC, exprimiram sua esperança de que este organismo convide os Estados Unidos e o Canadá a estabelecerem em base não mútua o tipo de relações práticas que os países signatários do Pacto do Atlântico, e os países membros da OEEC, observam, mas não faz parte da OEEC, embora sua economia esteja indiretamente ligada ao "Plano Marshall".

No momento, o Canadá é signatário do Pacto do Atlântico, observa-se, mas não faz parte da OEEC, embora sua economia esteja indiretamente ligada ao "Plano Marshall".

Considera-se, de um modo geral, que o Canadá conseguiu pelo menos parcialmente o ganho de uma insistência sobre a execução integral do artigo do Pacto do Atlântico, que acentua a necessidade de um estreito desenvolvimento da cooperação econômica entre os países signatários do Pacto do Atlântico, sobretudo agora que estas nações se comprometem a criar um plano de defesa militar comum.

Forças do exército assumem o controle
(Conclusão da 1.ª página.)
grãos, telefones e rádio comunicações, fabricas têxteis e industriais, minerais e bancos; terceiro — os desobedientes serão submetidos a corte marcial; quarto — fica estabelecida a censura telefônica, postal, telefônica e rádio telefônica.

CORTE MARCIAL
LA PAZ, 18 (U. P.) — Qualquer sabotador ou qualquer pessoa que resistir à ordem de mobilização expedida pelo Estado Maior do Exército, será entregue a uma Corte de Justiça Militar. Foi o que anunciou uma proclamação do Estado Maior do Exército.

GREVE PARCIAL
LA PAZ, 18 (U. P.) — A greve geral está sendo realizada parcialmente. A situação na capital é tranquila, porém as ruas apresentam um aspecto anormal, pois não circulam ônibus, bondes ou táxis. Cincoenta por cento dos estabelecimentos comerciais permanecem fechados. Os bancários não trabalham hoje. Não estão funcionando os colégios, universidades e fabricas. Os ferroviários aderiram à greve.

Não obstante a greve, os graficos trabalham e os jornais circulam normalmente. Elementos da Polícia Militar, com capacetes de aço e fuzis patrulham as ruas e estacionam em pontos estratégicos. Está funcionando normalmente as padarias, farmácias, e o

A morte e o lugar-comum

FRANCISCO PATI

Acompanhei ao cemitério de São Paulo, na tarde de terça-feira, o corpo de uma amiga, falecida em plena idade viril.

De volta para casa, em companhia de outros amigos comuns, imperava o silêncio no interior do automóvel em que viajávamos. Nenhum de nós dizia nada. Era o extinto um homem simples mas possuindo uma qualidade que lhe dava um lugar especial no coração dos que o conheciam: o prazer de ser útil. No seu amor ao próximo fazia milagres de dedicação e resistência. Aceitava os maiores encargos com o melhor sorriso. Gostava de fazer visitas, para poder conversar, trocar impressões de leitura, falar bem de amigos, oferecer serviços. Era, aqui no bairro, popular sem vulgaridade.

De repente, alguém falou: — quando volto de um enterro, costumo não abrir a boca. Fico certo de que só lugares-comuns me acudiriam à lembrança.

Isso aconteceu com todo mundo. Tudo em nós toma o aspecto de um sentido de um lugar-comum: as palavras, os gestos, a expressão dos olhos. "Que coisa terrível!" — é o que imediatamente murmuramos, à beira do esquife. "A morte, oh! a morte!" — é o que nos respondemos. Sentimo-nos acalados, isto é, conhecedores, solenes, taciturnos. Os vocabulários surgem à flor dos lábios tarjados de preto, como se também eles estivessem de luto. Não adianta ter lido muito. Podemos ter um reservatório imenso de citações: no cemitério à beira dos sete palmos, só palavras brotam do nosso espírito.

Haverá alguma ligação entre o lugar-comum e a morte?

Acho que não. Acho que o espetáculo da morte é que estimula a vela da poesia ou do humor em nós. Não importa que sejam lírios em Seneca, Virgílio e outros autores que se preocuparam com o problema da morte. Esqueçamos tudo. Depois da última pa de terra sobre o corpo do desventurado amigo, pude apenas dizer a um dos acompanhantes, através das sepulturas do São Paulo, aludindo à morte do extinto, que "ninguém tem o direito de morrer aos quarenta anos". Foi o que de melhor me ocorreu naquela tarde, vindo ao longo a cidade mergulhada na neblina crepuscular.

Em casa, à noite, começam então as reminiscências literárias.

NOTAS E COMENTÁRIOS

SENADOS ESTADUAIS

Informa o correspondente do "Correio da Manhã" em Belo Horizonte ter sido recebido com frieza pela opinião pública mineira o projeto do sr. Simões de Almeida criando, na organização legislativa do Estado, o Senado composto por a ser composto de 24 representantes eleitos por 8 anos. A respeito que o povo mineiro não vê utilidade na Câmara Alta.

Já se cogitou disso também em São Paulo. Como os leitores também, existem opiniões a favor e opiniões contra.

Segundo o projeto daquele deputado mineiro, cuja iniciativa contou com o apoio de um terço da Assembleia Legislativa, o Senado funcionaria como órgão moderador.

Sob esse aspecto, aliás, vale a pena aduzir que foi sempre essa a função do Senado, nos regimes bicamerais. Essa é ainda a função que lhe atribui a Constituição da República, promulgada em 45. Rui Barbosa chamava-lhe "camara refrigeradora". Por força da maior duração do respectivo mandato, o Senado sobreviveria a bem dizer às lutas político-partidárias frequentes. Vê-se acontecimentos de um ponto mais alto. Pode, por isso, colocar-se acima das paixões momentâneas.

No cenário nacional, a existência da segunda Câmara é ainda uma imposição do sistema norte-americano, ao qual nos temos

conservado fiéis através de três Constituições. O princípio da uniformidade das representações estaduais confere-lhe ascendência indiscutível na República. "Todos os Estados (a ligação de Rui) têm no seu dela o mesmo valor como em Congresso diplomático em Assembleia de Embaixadores cada nação representa uma unidade deliberante, ainda quando múltiplo o número de seus ministros. O Senado é uma espécie de Dieta Federal, onde cada Estado man, em digamos assim, a sua embaixada permanente".

No cenário estadual, entretanto, pode ele converter-se num instituto de representação, a servi exclusivamente de prêmio a dedicações partidárias.

Convém, por outro lado não esquecer que a tendência há de ser em favor da simplificação do processo legislativo. A "refrigeração" de lutas e paixões "tribuída" outrora à Segunda Câmara, pode competir à Primeira e única. Essencial, a nosso ver, é que os partidos timbrem, já, a dia mais, em selecionar as suas representações, evitando, "tanto quanto possível, se constitua ela por força de predileções partidárias. O critério do prestígio eleitoral é perigoso. Resulta quase sempre em arma de dois lados. Pode-se, por meio dele, estabelecer uma confusão de consequências desastrosas entre "populistas" e "merito".

A operação de rescaldo pode ser executada pela própria Câmara.

Planejamento dos serviços sociais

Anuncia-se a reforma da Constituição de São Paulo, com fundamento no seu artigo 136, que autoriza modificações totais ou parciais.

Vale a pena, em verdade, considerar que ainda não se cogitou de cumprir o acórdão do Supremo Tribunal Federal, que inquiriu de inconstitucionalidade vários dispositivos da Carta paulista. Convém, por outro lado, ter presente o seguinte: algumas disposições constitucionais que conseguiram escapar ao lapso vermelho da Corte Suprema não tiveram, por enquanto, execução, nem integral, nem parcial. A presente composição da nossa esforçada Assembleia Legislativa tem os dias contados, pois é sabido que a 3 de outubro se realizarão também as eleições tendentes a renovar o quadro legislativo dos Estados. Equivale a dizer que, mau grado o seu trabalho, não teve tempo, a Assembleia Legislativa, de fazer do nosso máximo estatuto político um documento real e efetivo. Muita medida útil e necessária não saiu, por isso, do terreno das definições.

Um pouco acima do artigo 136, que permite a reforma da Constituição de São Paulo, está o Título IV, referente aos problemas de Assistência Social e de Saúde Pública. Num de seus artigos — o de número 133 — se diz, precisamente, que a concessão de auxílios e subvenções do Estado a instituições privadas de assistência social obedecerá a um plano geral e que este plano, estabelecido por lei, deve prever "a articulação, harmonização e fiscalização de todas as instituições subvencionadas". O parágrafo uni-

co do dispositivo citado confia a execução desse plano a "um órgão único, técnico e cientificamente aparelhado para pesquisas e planejamento de serviços sociais".

Se não estamos em erro, está por se fazer semelhante planejamento. Atribuímos, conseqüentemente, a tão grave lacuna, certa falta de uniformização que se verifica na distribuição periódica de auxílios financeiros. Não existe um critério exato e rigoroso. Compulsando-se a lista publicada de tempos em tempos pelo "Diário Oficial" encontrar-se-ão disparidades gritantes. Tem-se a impressão de que o desejo de atender ao maior número possível de instituições merecedoras de amparo econômico prejudica o princípio que deveria vigorar no assunto, qual seja o da proporcionalidade das subvenções com base na proporcionalidade do serviço real de beneficência. Dá-se a uma Santa Casa vinte mil cruzeiros, a um hospital trinta mil, a uma sociedade recreativa cinquenta mil, e assim por diante.

Nos termos do artigo 130 incumbe ao Estado assegurar a assistência, previdência, a higiene e a saúde pública sob todos os aspectos, mediante um plano geral a ser fixado em lei. Como se vê, tanto é exigido o "plano geral" de assistência como o "plano geral" de auxílios. Esta última exigência resulta da impossibilidade em que se vê o Estado de arcar sozinho com a responsabilidade por todo o complexo problema assistencial, principalmente hospitalar. Traduz, por outro lado, o reconhecimento da necessidade e da importância da colaboração privada.

Ora, é precisamente isso que justifica o artigo 133, em boa hora incluído na Constituição de São Paulo.

Sabemos que as instituições privadas de assistência social são obrigadas a registrar-se numa seção competente, a fim de pleitear e merecer auxílios e subvenções. Uma coisa, porém, é o registro, outra o planejamento. Cumpre ao Estado estimular a iniciativa particular, de um lado, harmonizá-la com a sua própria iniciativa, de outro. O plano geral de que nos fala o citado artigo 133 deveria, por isso mesmo, ser uma espécie de mapa das necessidades sociais no setor da saúde pública e classificar a iniciativa privada de acordo com a importância do problema sobre o qual se exerce. Só assim se evitará a irregularidade do critério fixado para distribuição de auxílio.

Aproveitaremos a oportunidade para mais uma vez prestar sincera homenagem ao valor que tem em São Paulo o esforço privado. Estamos em pleno mês da Cruzada Pró-Infância e somos todos testemunhas do êxito que a vem coroando. Tivemos, em abril, outra campanha em favor da criança pobre e enferma. Trata-se, em verdade, de um serviço social relevante. E' o mais confortador possível o espetáculo que se desenrola aos nossos olhos, em nossa terra. Com uma prodigalidade que comove, atende o povo paulista aos apelos que as instituições particulares lhe fazem, de ano em ano.

Graças à vocação para o bem, que caracteriza São Paulo, a assistência social é em grande parte obra da própria sociedade.

JURI DE IMPRENSA

Interessante debate travase no momento, entre juristas e homens de imprensa, em torno da questão do juri de imprensa. O debate, como é público e notório, foi provocado por decisão de um magistrado, firmada aliás em alguns autos do Tribunal de Justiça de São Paulo, no sentido da plena inconstitucionalidade desse juri.

Os argumentos apresentados pelo Juri Murilo de Matos Faria são altamente ponderáveis. Na verdade, a Carta de 18 de setembro estabeleceu, em seu artigo 141, parágrafo 2º: — "Não haverá foro privilegiado nem juízes e tribunais de exceção". Ora, o juri de imprensa incide precisamente nessa categoria. Dir-se-á que o pensamento do constituinte não foi bem expresso, que ele tinha em mente apenas a postergação dos tribunais políticos, destinados a julgar do plano, como foi o caso do famigerado Tribunal de Segurança Nacional, criação diletta da ditadura getulista.

E' certo que a Câmara dos Deputados aprovou em primeira discussão um projeto reformando a atual lei de imprensa. Nesse diploma o tribunal de imprensa, embora de "foro privilegiado", é mantido, e esta circunstância poderia indicar, a um exame morante de forma, que a "tendência democrática" é para uma interpretação restritiva do artigo 141, parágrafo 2º da Constituição federal.

Neste ponto, todavia, urge recordar o histórico de anteprojeto de lei de imprensa. Inicialmente, foi ele uma emanação crua e audaciosa do pensamento autoritário da corrente fascista, oriunda do Estado Novo, que ainda persiste em nosso Congresso. O re-

lator, aliás conhecido jornalista, tentou um meio termo, e nesse sentido desbastou o trabalho de suas arestas mais duras. Mesmo assim, todavia, deixou intactos muitos dispositivos reacionários, e houve críticas severas contra a fórmula que defendeu. Entre tais dispositivos está precisamente incluído o juri especial de imprensa. Mas este, por enquanto pelo menos, abstrairá outras considerações, não pode subsistir do ponto de vista estritamente jurídico.

TECNICOS ESTRANGEIROS

O Departamento de Imigração e Colonização recebeu alguns processos de operários especializados e de técnicos europeus que desejam vir ao Brasil, a fim de trabalharem. Trata-se de deslocados de guerra, isto é, de gente desempregada na Europa e para quem o Brasil representa um promissor motivo de atração.

Já se foi o tempo, segundo parece, em que o "adiantamento" europeu nos deslumbrava de tal sorte, que tudo quanto procedia do Velho Mundo assumia aos nossos olhos uma aparência de coisas infalíveis. O artigo europeu, por exemplo, era infinitamente melhor que o nacional. O técnico europeu tinha muito mais conhecimentos que o brasileiro. Aliás, no Brasil nem sequer havia técnicos. Havia aprendizes, ou, como se diz, gente bisonha, que o máximo a que podia aspirar era conseguir uma bolsa de estudo nos centros europeus, donde jorrava uma abundante luz cultural. Paris, para apenas citarmos a mais famosa metrópole europeia, era conhecida pelo nome de cidade-luz, nome que tem um sentido espiritual e não material, pois se refere a uma cidade donde se irradiava a máxima civilização, a

maxima ciência e a maxima arte. Acontece, entretanto, que o progresso se deslocou do Velho para o Novo Mundo, e fomos-nos apresentando mais com os Estados Unidos, cujo tecnicismo revolucionou todos os povos e sobretudo o brasileiro, hoje empenhado em criar no país um tipo de cultura ao modo norte-americano, pois este modo se tem revelado sensacional e eficaz. Podemos mesmo afirmar, sem o menor receio de contestação, que sob certos aspectos estamos hoje muito mais adiantados que a Europa, para onde talvez já pudéssemos enviar técnicos e operários qualificados, conforme a especialidade de que se trate.

Já se vê que não interessa muito a oferta de mão de obra que nos vem da Europa. Pelo menos já não interessa no sentido de antigamente, quando éramos uma colônia espiritual e econômica de certas potências...

ABSURDO E REVOLTANTE

Já muito se disse e se escreveu contra o imposto de vendas e consignações tem servido para tapar brechas hiant, do orçamento paulista, mas criando um clima de descontentamento e insegurança gerais, pois tem reflexos certos sobre o custo de vida. Combate-lo em São Paulo, tem sido, pois, uma tarefa de salvação pública.

Ainda agora, outro aspecto de seus inconvenientes está sendo denunciado através de debates travados em entidades das classes produtoras. O caso é que, a respeito de arrecadar o devido o fisco estadual, lançando mão até de força armada, está exigindo dos lavradores a exibição do nota de venda ou do pagamento do tributo sem a efetivação dessa mesma venda.

Estamos em face, assim, de uma exigência descabida, que infringe a lei vigente, visto que esta apenas se refere a notas de remessa, coisa bem diversa da que vem sendo imposta pela arrecadação estadual. Em tal sentido os fiscais da Fazenda estadual têm retido mercadorias nas estradas do interior, num luxo de autoridade que espanta e revolta.

Elas até onde chega a hipocrisia do situacionismo. Ao mesmo tempo que proclama a "defesa do lavrador", ela cria situações intoleráveis com a aplicação maliciosa e violenta de uma lei anti-econômica e anti-social.

Justa HOMENAGEM

Justa, sem dúvida, a homenagem. Morvan Figueiredo foi um expoente industrial que começou sua carreira justamente no Cambuci. De resto, ele cooperou muito para o desenvolvimento da aprendizagem a cargo do SENAI, jamais tendo fadado com seu apoio a todas as iniciativas do Departamento Regional.

Há também a considerar o precedente. Não será o primeiro

sentado pelo conselheiro Honório de Syllos, e nela se dá ser preciso considerar "os inestimáveis serviços prestados por Morvan Figueiredo ao Brasil e, particularmente, a São Paulo, na sua ação fecunda de líder das classes produtoras".

Justa, sem dúvida, a homenagem. Morvan Figueiredo foi um expoente industrial que começou sua carreira justamente no Cambuci. De resto, ele cooperou muito para o desenvolvimento da aprendizagem a cargo do SENAI, jamais tendo fadado com seu apoio a todas as iniciativas do Departamento Regional.

Há também a considerar o precedente. Não será o primeiro

Ação de guerrilhas contra a soberania dos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

(COPYRIGHT DE EDITORES PRESS — D. RECORD)

NOVA YORK, via rádio — O

ousado movimento em favor da Federação Mundial foi-se por água abaixo. Os seus promotores chegaram à conclusão de que o ambiente público resistia à ideia utópica e de que a subitaneidade das forças tradicionais e americanistas faria previr apenas a derrota se tratasse de levar a cabo a reforma neste momento. Mas esse fato revelou um aspecto curioso da campanha ao mesmo tempo que uma brecha no sistema institucional. Ainda que pareça incrível este povo esteve a ponto de ver-se arrastado a uma reforma constitucional que teria apagado a soberania nacional sem uma consulta popular de fato.

O que aconteceu foi típico de que pode fazer esse quarto poder do Estado que não é eleito nem tem existência constitucional, mas age com força sutil e às vezes avassaladora a poder dos advogados administrativos. O nome se aplica geralmente aos representantes de interesses particulares que usam a sua influência mais em menos sub-reptícia para mover as decisões administrativas ou legislativas no sentido da sua conveniência. Mas nem todos os advogados administrativos são dessa categoria. Há muitos, e talvez sejam os mais poderosos, que não servem a interesses particulares mas a alguma ideia geral de reforma com bem financiados agentes nos pontos estratégicos.

A essa espécie pertencem as associações que têm posto em jogo as suas influências para embarcar este país numa Federação Mundial ou numa Federação do Atlântico ou na união das quinze democracias ocidentais preteridas por Clarence K. Streit. Trabalharam tão bem nestes últimos anos que estiveram muito perto de lograr o seu propósito.

O brado de alarmas surgiu em consequência de uma moção apresentada em janeiro último à legislação do Estado de Nova York em favor da Federação Mundial como a pretende esse organismo militante que se chama "Federalistas do Mundo Unido". E o movimento de resistência a essa sutil penetração se acentuou quando 22 senadores e 111 deputados do Congresso Federal em Washington se pronunciaram em favor da ideia.

Descobriu-se então o verdadeiro que se havia passado por trás dos bastidores. Descobriu-se que as legislações de 22 Estados haviam já aprovado moções de natureza idêntica. Mas tinham sido discutidas. Não se havia ouvido nas comissões a opinião pública, como é tradicional. As moções de aprovação inteiramente inocentes haviam sido apresentadas como expressões de um ideal humanitário e os legisladores concordaram, com a impressão de que não chegariam a ferir a soberania nacional. O despertar da opinião contrária foi imenso e irritado. A legislação do Estado de Georgia, uma das 22 que havia aprovado a ideia, revogou-a por unanimidade. A moção apresentada ao Senado e à Câmara dos Representantes de Washington morreu nas comissões. A introdução na legislação do Estado de Nova York foi sepultada sem cerimônias. As próprias instituições que haviam promovido essa ação silenciosa recusaram. O presidente Truman e o secretário de Estado Acheson saíram em campo para

condenar a campanha federalista.

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

Quando se descobriu, além disso, que o Partido Comunista havia metido o dedo na campanha, a reação de oposição assumiu caráter tão violento que a maioria dessas organizações mudou de atitude e preconiza agora uma atitude de "expectativa" até que passe a tempestade.

O incidente envolve na verdade um duplo ensinamento. Não só mostra uma brecha por onde "a opinião manjada" pode impor-se sobre uma maioria adormecida, mas também demonstra que numa nação de hábitos democráticos criam-se espontaneamente em casos de emergência os instrumentos de defesa contra tais assaltos que a Constituição não previu.

condenar a campanha federalista.

Mas o episódio põe em evidência alguns fatos dramáticos. 1. — As legislações de 22 Estados haviam aprovado uma moção em favor de uma reforma constitucional que teria incorporado os Estados Unidos a um organismo internacional no qual se dissolveria a sua soberania. 2. — A mesma moção fora já apresentada a mais 15 legislaturas e estava correndo os trâmites parlamentares com a mesma complicity e a mesma força sub-reptícia que havia operado nas eleições.

3. — Sem a reação de algumas organizações americanistas, parece certo que os menos de 15 legislaturas teriam aprovado essas moções que um senador chamou "de contrabando".

4. — As 10 acrescentadas a 32 teriam representado a maioria de 32 congressos estaduais e, portanto, o Congresso Federal se teria obrigado a promover a reforma constitucional que, na opinião dos congressistas Smith, de Wisconsin, e Hoffman, de Michigan, teria significado a extinção da República dos Estados Unidos da América.

5. — Tudo isso estava acontecendo ou ia acontecer sem que as populações daqueles Estados ou a nação em geral tivessem sido oportunamente de pronunciar-se sobre a matéria em plebiscito ou eleição.

6. — A imensa maioria dos que votaram essas moções não compreenderam o alcance das mesmas e na realidade eram e se contrariar a toda integração mundial ou regional que coloque algum governo sobre o governo dos Estados Unidos.

Tudo isso se cristalizou em outra pergunta inquietadora. Se na mais tradicional das matérias que podem interessar a uma nação, qual a de decidir a sua fusão ou desaparecimento, os poderes públicos quase se viram forçados a uma política que na realidade repugna a quantas medidas legislativas não se teria forçado ou se estaria preparando com base no mesmo descuido em que em virtude de pressões mais ou menos encoberadas?

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

Quando se descobriu, além disso, que o Partido Comunista havia metido o dedo na campanha, a reação de oposição assumiu caráter tão violento que a maioria dessas organizações mudou de atitude e preconiza agora uma atitude de "expectativa" até que passe a tempestade.

O incidente envolve na verdade um duplo ensinamento. Não só mostra uma brecha por onde "a opinião manjada" pode impor-se sobre uma maioria adormecida, mas também demonstra que numa nação de hábitos democráticos criam-se espontaneamente em casos de emergência os instrumentos de defesa contra tais assaltos que a Constituição não previu.

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

Quando se descobriu, além disso, que o Partido Comunista havia metido o dedo na campanha, a reação de oposição assumiu caráter tão violento que a maioria dessas organizações mudou de atitude e preconiza agora uma atitude de "expectativa" até que passe a tempestade.

O incidente envolve na verdade um duplo ensinamento. Não só mostra uma brecha por onde "a opinião manjada" pode impor-se sobre uma maioria adormecida, mas também demonstra que numa nação de hábitos democráticos criam-se espontaneamente em casos de emergência os instrumentos de defesa contra tais assaltos que a Constituição não previu.

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

Quando se descobriu, além disso, que o Partido Comunista havia metido o dedo na campanha, a reação de oposição assumiu caráter tão violento que a maioria dessas organizações mudou de atitude e preconiza agora uma atitude de "expectativa" até que passe a tempestade.

O incidente envolve na verdade um duplo ensinamento. Não só mostra uma brecha por onde "a opinião manjada" pode impor-se sobre uma maioria adormecida, mas também demonstra que numa nação de hábitos democráticos criam-se espontaneamente em casos de emergência os instrumentos de defesa contra tais assaltos que a Constituição não previu.

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

Quando se descobriu, além disso, que o Partido Comunista havia metido o dedo na campanha, a reação de oposição assumiu caráter tão violento que a maioria dessas organizações mudou de atitude e preconiza agora uma atitude de "expectativa" até que passe a tempestade.

O incidente envolve na verdade um duplo ensinamento. Não só mostra uma brecha por onde "a opinião manjada" pode impor-se sobre uma maioria adormecida, mas também demonstra que numa nação de hábitos democráticos criam-se espontaneamente em casos de emergência os instrumentos de defesa contra tais assaltos que a Constituição não previu.

Quando a luz da discussão pública se focalizou sobre este estranho drama da democracia e do regime representativo, descobriu-se que havia 33 organizações de âmbito nacional, além de muitas outras de tipo estadual e regional, ocupadas com esforço fanático assíduo e silencioso em promover essa espécie de objetivos dissimulados sob o manto geral do federalismo e da paz mundial.

VIDA LITERÁRIA

ERICO VERISSIMO

NELSON WERNECK SODRE

IV

evolução, indicando como se modificaram estes e aqueles costumes e tabus, ao mesmo tempo que mostrando como, ainda depois de ultrapassados, continuavam a viver, através da inércia histórica e sociológica, governando gerações que lhes desconheciam as origens.

Tal como ocorreu no que se liga ao elemento histórico, também o elemento sociológico foi tratado segundo processos literários, e ainda ali está um dos meritos da obra. Apesar de sua montagem preconcebida, perfeitamente planejada, — fazer viver o meio físico e o meio humano, em desenvolvimento no tempo, de uma determinada região, — foi por recursos de natureza nitidamente literária que o sr. Erico Verissimo autônomo se problemas a, resolvendo-os, deu-lhes corpo, movimento, vida. O próprio cabedal folclórico está perfeitamente encaixado na obra. Vive, ou através do folclore do índio, ou na per-

sonalidade confusa da "tel-nagá", ou na narração naturalista de Fandango. Se assim ocorreu com as lendas, em cuja evocação a arte literária do autor se esmerou, dando-lhes uma vida, uma intensidade uma vibração especial, — o mesmo teve lugar com os comportamentos.

A tarefa, ali, era mais difícil, sem dúvida. Tudo o que existe de inconsciente no espírito força-se, tratando do passado, a atribuir às personagens sentimentos, impulsos, reflexos que não são os delas, mas os dele, os de seu tempo. Situar no tempo as personagens, de sorte que as suas respostas a determinadas solicitações sejam as que correspondem ao seu meio e ao seu tempo, — o meio e o tempo em que a ficção as situi, e que existiram, realmente, não sendo o produto de uma idealização, — é bastante difícil e exige um domínio literário solidamente assente na observação e na cultura, misturando dados

nativos e dados adquiridos, a sensibilidade e a intuição do romancista com a técnica e a cultura do escritor, do homem de pensamento. As personagens de "O tempo e o vento" têm uma "status" natural, — são personagens que vivem a sua época e que se enquadram precisamente em seu meio, em terra, seu comportamento está de acordo com aquele "status".

O desenvolvimento da história de uma família através do tempo é um velho tema literário. Uma de suas características fundamentais é de ser um trabalho planejado, ao contrário de ampliar os horizontes da ficção, ao contrário o restringe. Mesmo quando a elaboração é tão ampla, como na obra de Zola, que cada um dos romances pode ser isoladamente tomado como trabalho autônomo, há limites de certeza que totem a liberdade do autor. A criação arbitrária fica marcada pelo planejamento, pela estruturação assente na observação e na cultura, misturando dados

evolução, indicando como se modificaram estes e aqueles costumes e tabus, ao mesmo tempo que mostrando como, ainda depois de ultrapassados, continuavam a viver, através da inércia histórica e sociológica, governando gerações que lhes desconheciam as origens.

Tal como ocorreu no que se liga ao elemento histórico, também o elemento sociológico foi tratado segundo processos literários, e ainda ali está um dos meritos da obra. Apesar de sua montagem preconcebida, perfeitamente planejada, — fazer viver o meio físico e o meio humano, em desenvolvimento no tempo, de uma determinada região, — foi por recursos de natureza nitidamente literária que o sr. Erico Verissimo autônomo se problemas a, resolvendo-os, deu-lhes corpo, movimento, vida. O próprio cabedal folclórico está perfeitamente encaixado na obra. Vive, ou através do folclore do índio, ou na per-

riações múltiplas. A que mais nos interessa, no momento, é a que distingue "O tempo e o vento" de trabalhos identicos, naturalmente de outras literaturas. Na nossa, diga-se de passagem, a única tentativa, e de uma amplitude comparável ao conjunto de Zola, mas tão diferente deste, tem sido a do sr. Otávio de Faria, ainda em desenvolvimento e sobre a qual é cedo para um julgamento definitivo.

A distinção a que nos referíamos consiste, em essência, no seguinte: enquanto os trabalhos conhecidos, no gênero, fazem da família o fulcro do tema, partindo da família para o ambiente social, e físico ficando, quase sempre, em plano muito secundário, — o trabalho do sr. Erico Verissimo tem orientação diversa: a base, a origem, o ponto de partida, é o ambiente social, e a família, o meio papel para o meio social, — aparecendo a família como consequência, como derivação do ambiente. É possível dizer que alguns dos vultos familiares, por força da própria habilidade literária do romancista, tomaram um relevo tamanho que o meio físico, o ambiente, não contrasta. Mas isso é uma outra história. A intenção do sr. Erico Verissimo foi contar a história de uma região, e não a história de uma família. A intenção de outros foi contar a história de uma família, em parti-

cular. Os dois planos se interpenetraram, por vezes intimamente, como é natural, e por isso a distinção não é fácil, — e também seria impossível dizer que seria possível uma única separação entre um e outro.

A história do grupo social imaginado pelo sr. Erico Verissimo decorre de dois elementos fundamentais: os tipos e os comportamentos. Estes e aqueles absorvem uma larga parte da obra, — e equilibram-se, como que se fundem, como é natural. Uma tipagem são de primeiro plano, destacam-se, e há uma intenção em destacá-las, porque elas representam e caracterizam o meio ou o tempo, ou ambos. Outros são de segundo plano, e como que se esfumam no conjunto. Identificamos, entretanto, o comportamento: as mesmas respostas a idênticas solicitações, enquanto em situações de classe diferentes. A bravura pessoal, por exemplo, tanto se mostra numa figura de primeiro plano como numa outra secundária, tanto num homem de posas, como o velho Amaral, como numa criatura humilde, como Fandango. Lira se apresenta para, pelo contraste, destacar esse traço de comportamento geral. O capítulo Rodolfo representa a transfiguração do traço comum.

(Encerrado para remessa de livros: rua 2, Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

O simples fato do elemento histórico derivar, em "O tempo e o vento", do plano literário, viver muito mais de técnicas essencialmente literárias, indica um teor qualitativo bem alto. O romance histórico, efetivamente, — e convém repetir que a obra do sr. Erico Verissimo não se aproxima sequer de seus limites, — o romance histórico é uma espécie de exeresência no domínio literário. Aproveitando os andares dos fatos reais, do passado, e até mesmo, por vezes, a sua urdidura, tal gênero, particularmente no período do romantismo, ofereceu alguns exemplos dignos de menção. E eles se fizeram dignos de menção principalmente pela ressonância que encontraram na memória popular. Não há nenhuma obra clássica, no domínio da ficção, — e clássico, ali, val na significação de permanente, daquilo que atravessa os tempos, — que esteja estreitamente ligada à história.

Os próprios romances históricos que o romantismo divulgou ficaram pertencendo mais do domínio do folclore. A rememoração literária é coisa diferente: nela, o elemento histórico é estatístico, meramente subsidiário. Stendhal fez a crônica da metade do século XIX sem fazer romance histórico. O elemento histórico no romance balzaciano é secundário. Há em Walter Scott, inevitavelmente uma figura literária de se-

zunda ordem, o romantismo conseguiu apresentar fundo histórico a ler literário, num consórcio mais ou menos feliz. O próprio Flaubert, já em fase posterior, com o romantismo liquidado, teve, em "Salambô", — cujo estilo, único de suas qualidades quase, "entusiasmou os mandarin", no dizer de Thibaudet, — um instante de artificialidade que desce, no conjunto de sua obra, isso vem confirmar que, ao contrário de que se pensa, história e literatura são coisas muito distintas. Entre nós, o romance histórico não conseguiu senão oferecer o exemplo de Paulo Setúbal: mas qualquer semelhança dos livros desse autor com a literatura terá sido mera coincidência.

O elemento sociológico do romance do sr. Erico Verissimo oferece matéria para observações de outro sentido. Tal elemento, e rigor, existe em qualquer obra literária, de vez que, estando ligada sempre a um certo meio e a um certo tempo, — não no conceito de regional, fixo-se bem, — ela traduz os seus momentos, os seus mitos e as suas tendências. Nesse sentido, o chamado "romance nordestino" fornece cabedal de primeira ordem e, tanto quanto se possa prever, mesmo quando aqueles romances tiverem decaído de sua primazia literária, pelas suas insuficiências, que a obra do tempo marcará definitiva-

DE CAMAROTE

Um problema santista

Com a via Anchieta, Santos passou a ser considerada, cidade-satélite de São Paulo. Ir à terra de José Bonifácio é dar um pulo até ali mesmo. Resolve-se um passeio ao mar, como se de uma visita à Penha ou Ilapereira, Freguesia do O' ou a Santo Amaro.

Se Santos está mais próxima da Capital, seus problemas passam a ser do município, há mais de 40 anos, o uso e gozo exclusivo dessa faixa de terreno e, absolutamente, não abre mão desse direito... em favor do povo, ao qual ela deve servir. Em todas as cidades do globo, pelo que os, os bondes rodiam nas vias públicas, como circulavam os meios de transporte em igualdade de condições. Em Santos, não. A concessionária estrangeira tem seu território próprio (O mesmo se dá em São Vicente).

Parece que vários prefeitos, em diversas épocas, cuidaram do assunto, iniciando "demarques" para obter um sim genérico do capitalismo exótico, mas, parece, nada arranjaram. Cabe, agora, às Câmaras das duas queridas e tradicionais cidades agitar o assunto, para que seja concretizado um melhoramento indispensável, insubstituível.

O povo deve confiar no bom senso, no espírito público dos dirigentes da "City", que acabará concordando com o calcanhar de tal faixa do monopólio. A medida não só desfogará o tráfego, como será uma nota de beleza na paisagem urbana. — S.

RESPIGOS E RECORTES

TURISMO

"Capitalistas brasileiros e 'yankees' — assinala o 'Correio da Manhã' — estão interessados em construir em São Paulo um grande hotel idêntico aos maiores atualmente existentes nos Estados Unidos. O empreendimento é digno de incentivo e merece o apoio das autoridades daquele Estado.

"Não compreendemos ainda — ou fingimos não compreender — a importância do turismo como fonte inesgotável de divisas. Um país como o Brasil, cujo único meio de obter moedas estrangeiras é o comércio exterior, naturalmente está sujeito às contingências do mesmo. Se não podemos conseguir divisas por intermédio dos fretes marítimos, em virtude de possuímos insignificante frota comercial, e se é impossível obter recursos pela aplicação de investimentos no exterior, devemos voltar os olhos para a indústria do turismo, até agora praticamente inexplorada. Daí a importância da construção de grandes hotéis para os que possuímos, tanto nesta cidade como em São Paulo, e em pequenas e em número insuficiente.

"Nada melhor que as cifras para mostrar o que estamos perdendo com a ausência de turistas em nosso país. As estatísticas norte-americanas registram o valor em dólares dos gastos efetuados pelos viajantes 'yankees' em algumas nações do mundo, durante o ano de 1948. No Canadá despendiam esses turistas, nada menos de 240 milhões; no México, 119 milhões; na França, 59 milhões; na Itália, 53 milhões; na Inglaterra, 50 milhões e em Cuba, 33 milhões. Em cruzados, temos para o Canadá 4 bilhões e 800 milhões, e para Cuba, um dos países menos beneficiados com o turismo 'yankee', 720 milhões. E o Brasil? Nosso país aparece nas estatísticas quase como 'terra-fria', com a insignificante soma de 4.500 milhões de dólares, equivalente a 50 milhões de cruzados.

"Evidentemente a indústria do turismo ainda é uma grande desconhecida dos brasileiros..."

LADY GODIVA E SUA VAQUINHA...

"O episódio de Lady Godiva — adverte o 'Diário Carioca' — nunca passou da fantasia de um espírito imaginoso. Mas o que vem de acontecer na França é verdade indiscutível, que todos viram o espetáculo e a polícia o registrou devidamente.

"Numa aldeia do interior, a camponesa se queixava do abastecimento de sua vacininha. Estava muito magra e cada dia perdia mais peso. Parecia como que apanhada de anemia profunda.

"Informaram-lhe que havia um remédio miraculoso. Era só cavalgar o animal, nos trajas que Eva usava no Paraíso. Sabe o

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
18-5-500			
Litoral:			
Canandaia	—	18	8.0
Ilhaque	—	18	0.0
Ilhaque	24	20	15.0
Santos	25	20	0.0
Ubatuba	—	13	13.0
Planalto:			
Aeroporto	25	17	0.0
S. P. Oba	—	—	—
Meteol.	25	15	0.0
Avare	25	13	0.0
Boadouro	—	—	—
Botucatu	—	—	—
Campinas	27	16	0.0
Colina	—	—	—
Ilhaque	—	—	—
Ilhaque	27	16	0.0
Piracicaba	29	14	0.0
Limoeiro	26	14	0.0
S. Carlos	27	15	0.0
Gorocaba	—	—	—
Serra:			
Ititi	27	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	—
Oeste:			
Aracatuba	—	17	0.0
Bauri	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 16 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO: Intervalo com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

Temperaturas extremas de capital: — Máxima: — 21.9; — Mínima: — 15.9.

Necessidade da participação das classes produtoras nacionais na próxima reunião econômica de Montevideo

Focalizado o assunto pela Federação das Indústrias — O recenseamento geral do Brasil — Redução do imposto de transmissão "causa-mortis" — Campanha contra o cancer

Sob a presidência do sr. Teófilo Olimio de Arruda, realizou-se anteontem mais uma reunião da diretoria da Federação das Indústrias.

Após serem examinados vários assuntos, foi dada a palavra, ao sr. Abelardo Vilas Boas, chefe do Departamento de Economia Industrial, que deu ciência à Casa da Inauguração, em 5 de junho próximo, na cidade de Montevideo, de uma conferência, convocada pela Comissão Econômica para a América Latina, da ONU.

Visando a reunião estudar os problemas do desenvolvimento econômico da América Latina e da ajuda aos países do hemisfério sul, a ONU, estranhava-se que as entidades de classe nacionais nenhuma comunicação, consulta ou convite houvessem recebido a respeito. Citou ainda o sr. Abelardo Vilas Boas o fato de que participaram da conferência até observadores da Grã Bretanha, França e Holanda, o que demonstra o interesse que ela vem despertando no exterior; terminou o orador por sugerir que as entidades se dirijam à Confederação Nacional da Indústria, no sentido de que esta encareça ao governo a necessidade de uma participação ativa e organizada do Brasil, com a imprescindível colaboração das classes produtoras.

Posto em debates o assunto, vários diretores intercederam para analisar o seu valor variado aspectos. Por fim, foi aprovada a proposta.

RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Pela mesa que presidia os trabalhos foi comunicada a presença na casa do sr. Roberto Paiva Almeida, inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que dirigiu a palavra aos diretores para esclarecer problemas relacionados com a realização do Recenseamento Geral do Brasil, destacando particularmente a parte correspondente ao censo industrial.

A respeito, o orador deve-se em explicações de ordem técnica que prendeu a atenção dos presentes, interessando vivamente.

O inspetor regional do I.B.G.E., ao terminar, pediu a ajuda da indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

O presidente, interpretando o sentimento dos industriais paulistas, depois de agradecer a exposição feita, assegurou que a indústria não poupará esforços no sentido de emprestar todo o apoio ao Censo de 1950. Nesse sentido decidiu, de acordo com a Casa, o envio de uma circular às empresas associadas, encarecendo a sua colaboração e ressaltando a transcendente significação dos trabalhos em apreço, a cargo do I.B.G.E., para o maior desenvolvimento da economia nacional.

De acordo com o projeto de lei, a indústria para o maior êxito do empreendimento.

de mal, na Galeria "Prestes Maia", a Exposição do Cancer, dando assim início à quinta Campanha para obtenção dos recursos necessários à Associação Paulista de Combate ao Cancer para suas finalidades educacional e assistencial, o orador chama a atenção para o quanto a mesma tem feito no Estado e fora dele, pelo trabalho tenaz de uma pleiade de ilustres médicos e colaboradores de todas as profissões e classes sociais. Entretanto, o núcleo principal da Campanha, o Hospital Central "Antonio Candido de Camargo", já em adiantada fase de construção, não poderá ficar concluído, caso lhes faltem os recursos de que carece.

Terminando, fez ainda um apelo a todos os industriais, para que concorram por todos os meios para que o combate ao cancer seja uma realidade, propagando entre seus auxiliares a utilíssima e nobre finalidade do "Um dia do Trabalho", que é uma espécie de seguro contra o terrível mal.

As sugestões foram acolhidas, fazendo vários diretores os mais elogios à Campanha.

MESA REDONDA DA CRUZADA PRO- INFANCIA

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Não são os fenômenos normais e patológicos individuais, mas, também os aspectos sociológicos e bioestatísticos, cabe o luminar conceito de Claude Bernard, exposto no discurso de recepção na Academia Francesa:

"O conhecido e o desconhecido são dois polos científicos necessários. O conhecido nos pertence e repousa na experiência. O desconhecido apenas nos agita e nos atormenta. E' o que estimula sem cessar nossas aspirações à procura de novas verdades, das quais nosso sentimento tem intuição certa, mas cuja formula científica, a nossa razão, ajudada pela experiência deseja encontrar".

Os problemas da mortalidade infantil e os da elevação da saúde da criança, estão sempre presentes na consciência de todos, médicos ou não, que almejam patir mais prospera, e, mais saudável, a vida da criança. E'

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. LUIZ ANTONIO DA GAMA
e SILVA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e nosso antigo e querido companheiro de trabalho. Figura de resaca nos meios intelectuais e sociais de São Paulo, o distinto aniversariante deverá receber, certamente muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

CIRO PEREIRA DE CAMPOS
VERGUEIRO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ciro Pereira de Campos Vergueiro, presidente do Distrito do Partido Republicano em Itapira e adiantado lavrador do mesmo município.

Desceendente de antiga e tradicional família paulista, o distinto aniversariante sempre militou nas fileiras daquela prestigiosa agremiação política.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. Gino Francisco, elemento muito relacionado nos meios artísticos da capital.

Ocorreu ontem o aniversário natalício da menina Cláudia, filha do sr. Nauli de Azevedo e da sr. Ise Monteiro de Barros Azevedo.

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Rodolfo Gostzo e da sr. Letícia Gostzo;

a menina Maria Lúcia, filha do sr. Renato Pacheco Braga e da sr. Adalgisa de Oliveira Braga;

a menina Neusa, filha do sr. Afonso Góes e da sr. Paula Góes;

o menino Jusmar, filho do sr. Justino Gomes e da sr. Maria da Penha Gomes;

o menino Alcides, filho do sr. Alcides Marcondes Veiga e da sr. Julieta Marcondes Veiga;

o menino Ademir Antonio, filho do sr. Afonso Saragosa e da sr. Maria Saragosa;

o menino Antonio Orfeu, filho do sr. Orfeu Vergani e da sr. Silvia Monteiro Vergani;

a srta. Henriqueta, filha do sr. Henrique da Mota Ferraz, já falecido, e da sr. Idá de Mota Ferraz;

a srta. Leonor, filha do sr. Antonio Fenice e da sr. Catarina Fenice;

a srta. Cecília Sousa Tiel, esposa do sr. Walter Tiel;

a srta. Lúcia P. Viola, esposa do sr. Renato Viola;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

a srta. Maria de Fátima, esposa do sr. Renato de Fátima;

TEATRO

"RONDA DOS MALANDROS" NO T.B.C.

Não nos lembramos qual foi o escritor nacional que, certa vez, interpelou por um de seus admiradores, disse mais ou menos o seguinte: "Eu escrevo meus livros como uma verdadeira necessidade de exteriorizar o que sinto. Jamais cogitei dos problemas psicológicos de meus personagens. Jamais conciliei os dramas que eles iriam viver, nem tão pouco analisei o significado de cada um deles. Os apreciadores do que escrevo e principalmente os críticos é que 'descobrem' significados os mais estranhos e muitas vezes os mais profundos na interpretação das minhas modestas obras literárias."

O interessante é que isso acontece com todos aqueles que se dirigem ao público através de suas realizações intelectuais.

Esse detalhe se acentua e muito na análise dos originais apresentados em teatro. Uma boa parte, realmente, não tem expressão, pois nada mais visam sendo proporcionar uma ou duas horas de gargalhadas a um público não exigente. Outros focam pequenos e insignificantes problemas amorosos, fazendo lembrar essa sub-literatura de Dely e Ardel. Muitos, felizmente para nós e para os artistas que podem dispor de excelente material interpretativo, trazem, realmente, em seu bojo, significados os mais profundos e inteligentes. Dramas psicológicos densos e reais, atormentados como a própria vida. Muitas vezes focalizam situações que passam inteiramente despercebidas ao homem comum, mas que para os estudiosos dos problemas sociais, econômicos e mesmo políticos, são problemas que vêm sendo acompanhados de há muito. Todos os seus detalhes, por mínimos que sejam, expressam realidades que surgem e que precisam ser esclarecidas quando não justificadas.

Essas apreciações vêm a propósito da apresentação, no Teatro Brasileiro de Comédias, de um original de John Gay, em adaptação de Carta Civil e Maurício Barroso, com o título de "A Ronda dos Malandros".

Diz, por isso, muito Ruggero Jacobbi que "Ronda dos Malandros", ou a "Beggars' Opera", seu título original que não é uma peça: é um "canovaccio", de quem cabe a cada nova geração preparar uma edição diferente, em palavras novas e gestos novos. A "Dreigroschenoper" de Brecht é o Mr. Gay alemão de 1920. Já o filme de Pabst vai para outro rumo. Vito Pandolfi, em Roma, apresentou, em 1943, as vespéras de sangrentas soluções da crise italiana, uma "Beggars' Opera" totalmente inspirada à revolta intelectualista da jovem geração italiana daquele momento. Em Brecht, não sobrou nada do texto de Gay. Em Pandolfi, não sobrou nada do texto de Brecht. Em nossa adaptação, o caso é mais ou menos o mesmo.

Assim, como já aconteceu em outras partes do mundo, pode-se dar as mais diversas interpretações ao sentido e ao objetivo pretendido pela "Beggars' Opera" de Gay, dependendo, naturalmente, do ângulo em que o mesmo é encarado ou do ponto de vista defendido pelos intérpretes do trabalho do escritor inglês.

Uma sátira a uma profissão liberal, uma pretensa justificativa às desigualdades sociais, o desejo de melhores condições de vida, dentro do ponto de vista econômico, a manifestação emotiva, quase sempre patética, sejam quais forem os apaixonados, não importando a condição social de cada um ou mesmo a vida vista através dos espelhos deformantes que acabam por acentuar os defeitos de cada, ressaltando o mesmo.

Assim é "Ronda dos Malandros", que como dissemos, é uma adaptação de Maurício Barroso e Carta Civil, que por sinal se saíram muito bem, embora repetindo termos que ouvimos uma ou duas vezes, é interessante, muito é trilhante.

A direção esteve a cargo de Ruggero Jacobbi, que infelizmente não conseguiu um equilíbrio perfeito na representação. Em parte se justifica esse defeito, porque no pequeno palco do Teatro Brasileiro de Comédias movimentaram-se tanto como 22 artistas, e muitos deles com pouquíssimo ou quase nenhum tempo de atividade. Prosseguiremos.

O.C.

Opera, seu título original que não é uma peça: é um "canovaccio", de quem cabe a cada nova geração preparar uma edição diferente, em palavras novas e gestos novos. A "Dreigroschenoper" de Brecht é o Mr. Gay alemão de 1920. Já o filme de Pabst vai para outro rumo. Vito Pandolfi, em Roma, apresentou, em 1943, as vespéras de sangrentas soluções da crise italiana, uma "Beggars' Opera" totalmente inspirada à revolta intelectualista da jovem geração italiana daquele momento. Em Brecht, não sobrou nada do texto de Gay. Em Pandolfi, não sobrou nada do texto de Brecht. Em nossa adaptação, o caso é mais ou menos o mesmo.

Assim, como já aconteceu em outras partes do mundo, pode-se dar as mais diversas interpretações ao sentido e ao objetivo pretendido pela "Beggars' Opera" de Gay, dependendo, naturalmente, do ângulo em que o mesmo é encarado ou do ponto de vista defendido pelos intérpretes do trabalho do escritor inglês.

Uma sátira a uma profissão liberal, uma pretensa justificativa às desigualdades sociais, o desejo de melhores condições de vida, dentro do ponto de vista econômico, a manifestação emotiva, quase sempre patética, sejam quais forem os apaixonados, não importando a condição social de cada um ou mesmo a vida vista através dos espelhos deformantes que acabam por acentuar os defeitos de cada, ressaltando o mesmo.

Assim é "Ronda dos Malandros", que como dissemos, é uma adaptação de Maurício Barroso e Carta Civil, que por sinal se saíram muito bem, embora repetindo termos que ouvimos uma ou duas vezes, é interessante, muito é trilhante.

A direção esteve a cargo de Ruggero Jacobbi, que infelizmente não conseguiu um equilíbrio perfeito na representação. Em parte se justifica esse defeito, porque no pequeno palco do Teatro Brasileiro de Comédias movimentaram-se tanto como 22 artistas, e muitos deles com pouquíssimo ou quase nenhum tempo de atividade. Prosseguiremos.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

O.C.

ela gosta de óculos modernos

...mas sua preferência pelos cigarros

Continental

permanece

Naturalmente! A suprema qualidade dos cigarros Continental manteve-se uniforme nos últimos 15 anos — e por isso Continental é, como sempre, o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.

Uma preferência nacional

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 61-4355

Rua Libero Badur, 422

Telefone: 2-3423

Curso Avulso de Técnica de Laboratório

Estão abertas, até o dia 26 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no km. 47 da rodovia Rio-S. Paulo, as inscrições para o curso avulso de Técnica de Laboratório.

Os candidatos deverão comparecer ao Serviço Escolar da Universidade Rural a fim de preencher fichas de inscrição que lhes serão fornecidas à vista dos seguintes documentos: a) atestado "e" sanidade física e mental; b) prova de identidade; c) prova de conclusão do curso ginasial; e d) dois retratos, tamanho 3x4.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgond, filho do sr. Knall Galgond, e da srta. Catarina Galgond, já falecida, com a srta. Helena Marinho, filha do sr. João Antonio e de Celia Antonio, já falecida, e da srta. Zena Tambo, filha do sr. Alcides Prestes de Albuquerque.

26 DE JUNHO

96 anos

"CORREIO PAULISTANO"

Envia o teu anúncio!

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 253

Autoria de Edne.

I	II	III	IV
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

PODERÃO OS PEREGRINOS AO ANO SANTO VISITAR A ESPANHA NA PASSAGEM POR ESTE PAÍS

Uma notícia que será, por certo, agradável aos peregrinos que se transportam por via aérea para Roma é saber que, segundo troca de notas entre a nossa representação diplomática em Madrid e o Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, desde o dia 6 do corrente fica facultado aos passageiros das aeronaves brasileiras e espanholas o "stop-over".

Nesta conformidade, os peregrinos brasileiros que se utilizam dos Bandeirinhas da Panair do Brasil, que mantêm escalas na pátria de Cervantes, poderão, dentro do prazo de validade dos respectivos bilhetes, interromper a viagem, tanto na ida como na volta, para visitar os tesouros de arte religiosa e profana, de que a Espanha é rica, assim como observar os pontos de atração da grande nação ibérica.

No mesmo momento, os viajantes que se utilizam das aeronaves espanholas poderão interromper a viagem nas escalas em nosso país com as mesmas finalidades, prosseguindo, após, para os respectivos pontos de destino.

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS EDUCATIVOS

RADIO

AS EMISSORAS DE CAMPINAS

OCORRENCIAS

SOCIEDADES E SINDICATOS

Associações Culturais e Científicas

VACINEM SEUS CÃES

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Associação Paulista de Medicina

Estreia o São Paulo, depois de amanhã, no torneio quadrangular

NO GRAMADO DO PACAEMBU, O ENCONTRO ENTRE CORINTIANOS E TRICOLORES — O SÃO PAULO CREDENCIADO A UMA GRANDE EXIBIÇÃO, COM SEU CONJUNTO MISTO — PREÇOS DOS INGRESSOS

Como é sabido, os dirigentes dos maiores clubes do futebol paulista chegaram a um acordo na organização de um torneio não só com o fim de homenagear o governador da cidade e o diretor do Estado Municipal do Pacaembu, como também para manter em atividade forçada os esquadrões dos chamados "quatro grandes", com uma série de jogos de grandes proporções. Assim sendo foi ontem efetuado o primeiro prelo, que reuniu os conjuntos do Corinthians e do Palmeiras. Para domingo, está marcado o sensacional duelo entre as representações do alvi-negro do Parque São Jorge e do São Paulo F. C., o campeão paulista. O preço de ingresso para o público é de 100 mil cruzeiros, o que dá uma ideia da importância da massa futebolística, dada o valor dos conteúdos e a popularidade que desfrutam.

O SÃO PAULO MAIS CREDENCIADO
O "onze" sampaulino entrará em campo com as honras de favorito em face do sucesso de suas últimas vitórias.
Efectivamente, enquanto o São Paulo levantou o título máximo do futebol paulista, o Corinthians, o último campeão, teve que se contentar com um modesto quinto lugar.

Após o certame Rio-São Paulo, os tricolores entraram em gozo de férias, tendo, nesse interregno, vários de seus titulares sido solicitados a colaboração no selecionado paulista e, posteriormente, na representação nacional à Copa do Mundo. Todavia, não descançaram os dirigentes do "mais querido", que trataram de providenciar elementos substitutos à altura do alto padrão de jogo de um campeão do futebol paulista. Foram felizes nessa empreza, tendo os aspirantes sampaulinos e algumas novas aquisições, como Augusto, por exemplo, do Jabaquara, preenchido bem aqueles claros do conjunto titular do tricolor. A estrela desse conjunto misto foi um sucesso, ao enfrentar o esquadrão do "Vovô" no gramado do Parque Antártica. Efectivamente, vinha o simpático gremio da Colina da Independência desenvolvendo uma série de jogos espetaculares pelo interior de São Paulo, não conhecendo, até então, o sabor da derrota.

Foi exatamente o São Paulo, com uma equipe de cinco titulares ausentes, de seu conjunto principal que conseguiu quebrar aquela série invicta do Ipiranga, ao vencer o prelo por 2 a 1. Daí por diante, os integrantes do quadro ipiranguista não conseguiram acertar "mais o pé", tendo sido, logo no domingo subsequente, derrotados pelo Franca, em Franca. Nesta fase auspiciosa, para as cores do tricolor, só uma única vez a sorte lhe foi adversa ao ser derrotado pelo Guarani, de Campinas, por 3 a 2. Mas, reabilitou-se o São Paulo, logo a seguir, vencendo o Santos, no próprio "chapadão" de Vila Belmiro por 4 a 0. Até o presente momento, nenhum outro revés conheceu o São Paulo, estando, por isso, perfeitamente credenciado a sobrepujar a apresentação da "Fazendinha".

O CORINTIANOS NO PAREJO
O esquadrão corintiano também vai apresentar-se na tarde de domingo, no Pacaembu, diante do São Paulo F. C., desafiado de seu mais incisivo colaborador, o "cabeçinha" de ouro, Baltazar, que tem sido mesmo uma "salvação" nos mais duros compromissos da seleção brasileira. Entretanto, o técnico que da Gama Malcher, que foi contratado pelo Corinthians, tem dado novo alento ao esquadrão do Parque São Jorge, que possui presente, dois bons substitutos para o comando do ataque, Nardo e Edicleo. O segundo tem produzido melhores "performances", e foi por isso, o jogador preferido para aquela posição, enquanto não retornar Baltazar. Por outro lado, se o São Paulo venceu o certame oficial de 1949 e ainda, o de 1948, o Corinthians Paulista teve o seu prestígio reabilitado, de forma a mais brilhante, ao sagrar-se campeão do Torneio Rio-São Paulo, certame em que o São Paulo teve posição inexpressiva. Portanto, encontram-se os contendores de depois de amanhã, no Pacaembu, no que talvez seja o mais enervante, em igualdade de condições. Contudo, o São Paulo tem desenvolvido melhores vitórias,

seu "hinterland" paulista, sendo, por isso, apontado como o favorito da luta contra o alvi-negro do Parque São Jorge.

AUGUSTO AUSENTE
O conhecido jogador Augusto, que se transferiu do Jabaquara, de Santos, para o São Paulo, e que teve atuações brilhantes ao integrar o quadro principal de seu novo clube, estará à margem no prelo de domingo, por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica. No entanto, ele estará presente na rodada dupla, de quarta-feira próxima, no Pacaembu.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS
Os preços dos ingressos serão os seguintes:
Arquibancadas, Cr\$ 20,00 — Para os socios, Cr\$ 12,00.
12 Arquibancadas, Cr\$ 12,00 — Para os socios, Cr\$ 8,00.
12 Geral Cr\$ 6,00.
Numeradas Cobertas — Cr\$ 55,00.
Numeradas Descobertas — Cr\$ 33,00.

NOTA — Para a rodada dupla, de quarta-feira vindoura, haverá acréscimo nos preços das Numeradas, que serão os seguintes:
Numeradas Cobertas — Cr\$ 55,00.
Numeradas Descobertas — Cr\$ 45,00.

HORARIO DOS JOGOS
Os prelos diurnos estão marcados para serem realizados às 15,30 horas e os jogos noturnos, às 21 horas. Na rodada dupla o horário estabelecido foi o seguinte:

As 20 horas — Corinthians vs. Portuguesa.
As 22 horas — São Paulo vs. Palmeiras.

OS INSCRITOS
Acham-se inscritos para a seguinte partida:

Corinthians vs. Portuguesa.
São Paulo vs. Palmeiras.

Aguardada com entusiasmo a disputa da prova "Volta do Chapadão" 5 POR DIA...

COMPETIRÃO EM CAMPINAS OS MAIS DESTACADOS "ASES" DO PEDESTRIANISMO PAULISTA — O ESTRELA DE OLIVEIRA FRANCAMENTE CREDENCIADO AO TRIUNFO

ELEVADO O NUMERO DE PARTICIPANTES
A segunda prova do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, os seguintes clubes e atletas:
Clube de Regatas Nitro Química — Romeu Gamberini, João Roberto de Oliveira, Anacleto Barão, José Basilio da Silva, Horacio F. de Carvalho, Orlando Fernandes Vieira e Erasmo Braga.
Clube Recreativo da Penha — Carlos Gago, Alberto Gil, Pascoal Dardi Rapaci, Didier Ribas, Antonio Libonate, Tancredo dos Santos, Osvaldo Simarelli, Benedito Resende de Sousa, Mario F. de Sousa e Adson Vieira.
Clube de Regatas Tietê — Alberto Piovesan, Antonio J. Salvador, Antonio Barba, Bento Hiasli, Fernando Pavin, Ivan Sapezan, José Franco Martins, Joaquim F. dos Santos, Johan Reesky, Humberto Salerno, Moisés de Abreu, Moulip Mastrandrea, Odair C. C. Castro, Roque de Abreu, Vitautas Kuslevicius, Wilson Ferreira e Oscar Angelo Brino.
Clube Atlético Ipiranga — Eugenio Marques, Eugenio de Andrade, José de Lima, João Batista, José Moreira da Costa, Rodolfo Aguiñoni, Bruno Lukacs, Nelson Fidenzio, Messias P. Mello e Dorival Ferreira.
Clube Campineiro — Alberto Barbosa dos Santos, Alcides Barbosa, Orlando Vaghi, Antenor Gromo e João Hermes Pereira.
Sociedade Esportiva Palmeiras — Alfredo Carloti, Octaciano dos Santos, Armando Cesar Arantes, Armando Garcia Moreno, Benedito Liboni, José Altieri, Teruhiro Soares, Itagiba A. Rocha, Silvio Vernecki, Gildo Mazzuco, Frederico Kampf, Henrique Ribeiro, João Mario Vieira, Lazaro C. Vasco, Osvaldo Lacerda e Augusto Goulart.
São Paulo Futebol Clube — Agenor Silva, Adolfo Leandro, Alfredo de Oliveira Junior, Antonio Barquilla, Antonio Barbosa, Aparicio Pedro Costa, Benedito Nunes, Carlos de Campos, Durval R. de Oliveira, Gualberto Rocha, Jacob Niewenhoff, João Batista da Silva, João Vasconcelos Pereira, Joaquim Luiz Filho, Jordão Felipe dos Santos, José Gato, José das Neves Filho, José Serrão, Laíres de Campos, Luiz Bento Ramos, Jovino da Silva, Nelson Freitas Ferreira, Nilo Rodrigues, Otavio C. Machado, Paulo Pereira de Araujo, Vicente Vieira e Walter Soares da Fonseca.

Como Flavio Costa é visto em Campinas
Criticado asperamente o preparad or tecnico do selecionado brasileiro

CAMPINAS, 18 (Do correspondente) — Diante das injustas praticadas pelo técnico Flavio Costa, aliando o selecionado, por puro protecionismo a Tesourinha e Chico, Oberdan, Claudio e Simão, o "vitalicio" tornou-se alvo da antipatia dos esportistas campineiros.
Barbosa e Castilho são dois grandes jogadores, mas Oberdan tem tido "chance" para disputar com eles o posto, só porque o "Alcance" não vai mais com a cara dele". O arqueiro paulista, por ser colocado à margem sem mais esta ou mais aquela. Simão vem fazendo falta, já que não temos ponteiro além do veterano Chico, que se mantém à custa de seu padrinho, Flavio Costa. O jogador Vasconcelos está ocupando lugar que lhe não pertence.
No torneio Rio-São Paulo, foi o maior extremo direita, com seus recursos imagináveis e com sua melhor forma recuperada. No certame brasileiro, Claudio, o absoluto, foi "esquecido" por Fofa, mas conseguiu provar ser o melhor. Nem assim Flavio Costa quis ver a realidade. Preferiu proteger o vasconceloso Tesourinha e o ex-vasconceloso Flávio, bem inferiores ao mignon corintiano. Agora, com o empate com o Paraguai, viu-se, claramente, que faltava Claudio completando Baltazar. E Flavio continua sendo o unico a não ver, e não vê porque não quer. Isto já é ser egoísta. Que Flavio Costa deixe de ser cabeçudo e olhe a Bandeira Nacional tremulando, e deixe seus casos pessoais e simpatias para depois. Que se cure, enquanto é tempo, eis o desejo da "torcida" campineira.

... E os cebedanos dizendo amem!
Jules Rimet, presidente da Fifa; Barassi, presidente da Federação Brasileira de Futebol, e outras grandes personalidades do futebol mundial em viagem com destino ao Brasil. Consequência lógica. No Brasil, em breves dias, o início do Mundial de Futebol.
Mas, há dias, passando de largo pelas nossas costas, aportaram em Buenos Aires o presidente da Football Association da Inglaterra e o respectivo secretário.
Foram "conversar" com os argentinos sobre o mundial de futebol. "Conversar" sobre o certame durante "bombardeio" pelos argentinos! (Diziam telegramas de Buenos Aires).
Exultante. Não seria exultante se os argentinos fossem um dos participantes do torneio. E mesmo muito exultante não seria se a Argentina não ficasse lá no sul, extremamente sul do continente.
Os esportistas de Buenos Aires queriam o grande certame em Buenos Aires. Em ultimo recurso, pelo menos que as turmas que vêm ao Brasil fossem à Argentina. Queriam. Ainda querem. E mesmo ficando à margem do torneio. E mesmo tendo fazendo para "solapar" o torneio.
E a Buenos Aires foram os grandes da Inglaterra! Lá foram para o "beija-mão" ou para "conversarem" sobre o Mundial de Futebol a efetuar-se no Rio. Certame do qual Buenos Aires não quis participar!
E' fato, fato concreto, o grande,

COMPETEM DOMINGO OS SALTADORES INFANTO-JUVENIS
Grande expectativa em torno do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais — Um programa sugestivo será cumprido na piscina do Pinheiros

Os circuitos aquáticos paulistas movimentar-se-ão no momento na manhã de domingo, ocasião em que a Federação Paulista de Natação promoverá mais uma de suas sugestivas reuniões. Na piscina do Pinheiros, a partir de 9 horas, será disputado o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, acontecimento que vem sendo aguardado com vivo interesse nas rodas aquáticas da capital.
Esta especialidade, a despeito das circunstâncias atuais exigirem desdobrados esforços na execução do plano de renovação de valores, não tem oferecido aspectos animadores. A marcha dos trabalhos nas fileiras dos clubes paulistanos tem sido pouco realizadora e o nosso potencial representativo está reduzido a meia dúzia de "ases", essa pleiade de jovens que vem sustentando a supremacia nas iniciativas do cenário aquático nacional.
O concurso de domingo deverá apresentar os futuros campeões de saltos ornamentais, a nova geração forjada nas fileiras de nossos clubes. Entre eles, indiscutivelmente, se destacarão elementos de maiores possibilidades, como resultado do trabalho perseverante e construtivo em que estão empenhados alguns dirigentes da natação paulista.

A SELEÇÃO BRITANICA DERROTOU A DA BELGICA POR 4x1
BRUXELAS, 18 (AFP) — As seleções da Inglaterra e da Bélgica realizaram hoje nesta cidade uma partida internacional de futebol, que atraiu enorme concorrência.
Os locais resistiram bem, com menor técnica mas com entusiasmo, aos ingleses e chegaram a terminar o primeiro tempo vencendo por 1 a 0. No segundo tempo, porém, a superioridade técnica do quadro britânico se impôs, tendo os visitantes marcado quatro pontos. Assim, a Inglaterra venceu por 4 a 1.

Decisões do Comité Olimpico Internacional
A ARGENTINA SUGERIU QUE BUENOS AIRES FOSSE SE'DE DAS OLIMPIADAS DE 1960

COPENHAGUE, 18 (AFP) — Encerrados seus trabalhos, o Comité Internacional Olimpico tomou as seguintes decisões:
1) — Doravante, todo o militar, de qualquer posto, poderá participar das provas esportivas, sob a condição de que seja amador;
2) — O hino olimpico passa a ser suprimido das competições;
3) — Uma comissão de 4 membros foi nomeada para discutir as regras do amadorismo com as federações nacionais de hóquei sobre o gelo;
4) — Os jogos do Mediterrâneo serão promovidos em Alexandria de 10 a 24 de setembro de 1951, sob o patrocínio do Comité Olimpico;
5) — O Comité voltará a reunir-se em Viena, em maio de 1951;
6) — Foram registradas as candidaturas das cidades de Lausanne, Los Angeles, Buenos Aires, Roma e Bruxelas, para a realização das Olimpíadas de 1960.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

GRANDE PREMIO DE MONZA
MILAO, 18 (AFP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio participará do Grande Premio de Monza, que será disputado a 28 de maio, pilotando um "Ferrari", informa-se hoje. O corredor Pian tambem, mas provavelmente os outros dois portenhos Mieres e Gonzalez estarão ausentes, pois sua inscrição ainda não foi feita.

DESMITIDO DA ALFA ROMEO
ROMA, 18 (AFP) — O "Corriere D'Informazione" publica uma nota desmentindo que Fangio perdeu voluntariamente a corrida de Silvestone, na Inglaterra, em disputa do Grande Premio da Europa, para favorecer seu companheiro de equipe Farina. O jornal cita informações de um portador da Alfa Romeo, contestando formalmente que a direção da empresa tivesse dado ordens a Fangio para simular uma "panne" no seu carro, a fim de possibilitar a vitória de Farina.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
A FINA FLOR DO FUTEBOL BRASILEIRO — Flavio Costa adiantou à imprensa que os 27 jogadores de que dispõe representa o que tem de melhor, não pretendendo fazer novas convocações. Continua, pois, com aquele seu velho hábito de intangibilidade, porquanto, Claudio, Simão e Oberdan fazem jus a uma prova, pelo menos.

S. PAULO VS. FRANCA — O São Paulo F. Clube terá, no dia 4, o seu mais difícil compromisso no "hinterland" bandeirante, ao enfrentar a A. A. Franca, em seus próprios domínios.

OS PARAGUAIOS SATISFEITOS — A colonia paraguaiense está satisfeita com a atuação do selecionado guarani, que demonstrou uma força de vontade inquebrantável, sendo certa por isso uma atuação brilhante daquele selecionado na Copa do Mundo.

O NACIONAL EM SANTO ANDRÉ — No proximo domingo estará em Santo André o esquadre do Nacional, que enfrentará a representação do Corinthians, local.

BRITO QUER VALORES — O veterano Brito, que defendeu o Brasil na Copa do Mundo, em 1938, está em São Paulo, onde pretende contratar novos valores para o clube de que é treinador, o Rio Fardo F. C., de São José do R. Pardo.

OS JUIZES DA F.P.A.

Procurando resolver um dos seus principais problemas, a Federação Paulista de Atletismo acaba de organizar a relação dos esportistas que deverão atuar na temporada a ser iniciada a 28 do corrente, medida que se impõe com relativa antecedência, pois a entidade máxima não pode promover os seus torneios sem o concurso de numeroso corpo de juizes especializados isto porque não é possível improvisar dirigentes para os jogos de esporte-base.
Cerca de uma centena de nomes constitui a lista dada à publicidade, esperando a F.P.A. que outros esportistas venham a oferecer sua contribuição em prol do bom andamento dos trabalhos do atletismo no corrente ano. Com esse total poderá a entidade máxima distribuir os seus colaboradores em dois turnos e que possibilitará maior aproveitamento e ao mesmo tempo concederá a esses abnegados do esporte-base algum descanso no decorrer das diversas etapas que constitui o calendário da temporada oficial.
Os concursos atleticos, no corrente ano, tiveram o seu início consideravelmente retardado, o que significa grande atividade nos proximos seis meses, a fim de dar cumprimento ao extenso programa organizado e enfrentar os imprevistos. Teremos, não resta dúvida, competições seguidas no segundo período deste ano, o que exigirá o desdobramento daqueles que comparecerem às nossas praças esportivas para emprestar o seu concurso decidido no setor administrativo dos torneios efetuados entre nós.
Compete, pois, à F.P.A. organizar com bastante antecedência os quadros de arbitragem para os diversos certames da temporada oficial, porque semelhante providencia contribuirá para o bom andamento dos trabalhos, evitando ao mesmo tempo as ausências que sempre têm determinado considerável atraso nos horários pré-estabelecidos, e desarte criado uma série de embaraços aos militantes, notadamente para os que são obrigados a se deslocar. Somente com antecedência será possível promover as substituições, evitando assim os claros que sempre comprometem o bom desenvolvimento dos torneios de pista e de campo.
Com a palavra os arbitros do atletismo bandeirante. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Claudio, ex-arqueiro do Corinthians de Porto Alegre, assinou o contrato ontem com o Flamengo. Seu compromisso será de dois anos, recebendo o goleiro 100.000 cruzeiros de "luvas" e dois mil cruzeiros mensais.
Os craques do Bangü prepararam-se para visitar Minas Gerais enquanto que os sanatoristas virão ao sul do país.
Embarcará hoje para a Itália o volante brasileiro Francisco Landi. O conhecido volante paulista irá buscar um posante carro, com o qual irá disputar o "Circuito da Gavea" deste ano, além de outras provas.
O Flamengo apresentou uma proposta para a compra do "passo" do centro-avante Adãozinho, do Nacional de Porto Alegre. Adianta-se que a proposta do rubro-negro cobre qualquer outra já feita por clubes cariocas.
Chegou a esta capital o pugilista belga Charles Syn, detentor do título de campeão europeu da categoria dos pesos máximos. No Rio, o pugilista belga enfrentará o chileno Arturo Godoy, com quem empatou, em luta realizada em março último.

FUTEBOL VARZEANO



Eis o quadro principal do Gandhi F. C., um dos melhores do futebol varzeano.

GUARANI DO CANINDE' 3 vs. G. E. CENTRO DO ORIENTE 1
Em seu campo, domingo, o Guarani enfrentou o G. E. Centro do Oriente, em uma partida amistosa de futebol. O empate que era aguardado com o mais vivo interesse pelas "torcidas" dos clubes em confronto, agradou sobremaneira a todos os presentes. Por 3 tentos a 1 o Guarani sagrou-se vencedor. Alvinio, Mariano e Lidia marcaram os tentos. Eis a turma vencedora: Celso, Americo e Brandãozinho; Geninho, Lucas e Alvinio; Adolfo, Uliasse, Mariano, Edia e Mauro. No jogo dos segundos quadros ainda venceu ainda o Guarani por 2 a 1.

C. A. RIVER PLATE 7 vs. CORINTIANOS DO BRAZ 1
Espectacular vitória obteve, domingo último, o C. A. River Plate, quando, em seu campo, enfrentou os conjuntos do Corinthians do Braz. Por 7 tentos a 1 venceu a turma principal do River, que marcou por intermédio de Ari (2) Arizinho, Viola, Salate, Valdemar e João. A turma vencedora formou com os seguintes elementos: Valter, Moises e Luiz; Mané, Jamil e Arizinho; Salate, Ari, Viola, Valdemar e João. Ainda na preliminar o River "goleou" o seu adversário pela elevada contagem de 5 tentos a 0.

YARA FUTEBOL CLUBE 7 vs. OURO FINO F. C. 0
No encontro realizado domingo último entre o Yara F. C. e o Ouro Fino F. C., o conjunto principal do Yara colheu espetacular triunfo, derrotando seu adversário pela elevada contagem de 7 tentos a 0.

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o C. A. Santana e o G. E. Amalia. O jogo entre as equipes principais foi favorável ao clube de Santana, por 1 a 0. Capello foi o autor do ponto da vitória. O quadro santaneense jogou assim formado: José, Quito e Gilberto; Capello, Catelli e Dardi; Osmar, Geninho, Bonfim, Chico e Fimino. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Santana por 1 a 0.

CENTRO DA COROA F. C. 5 vs. UNIÃO SILVA TELES 1
Iniciando o Campeonato Amador da F.F.F., Série "B", o Centro da Coroa enfrentou, domingo, em seu campo, os fortes conjuntos do União Silva Teles. A pelega, que era aguardada com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em apreço, dada a rivalidade existente entre ambos, atraiu numeroso publico ao ótimo gramado de Coroa. O empate correspondeu à melhor especialidade. O clube de Valdemar, ainda de forma espetacular, levou de vitória a turma do União Silva Teles pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Os tentos foram marcados por intermédio de Orlandinho (2), Iolo, Telo e Capivara. O conjunto titular do verde e branco formou assim constituído: Antoninho, Adriano e Tico; Alberto, Sanches e Toni; Berisim; Telo, Capivara, Iolo, Zequinha e Orlandinho. Na preliminar não houve vencedor. 1 a 1 foi o resultado.

UNIDOS CLUBE SANTANEENSE 3 vs. UNIÃO BRAZ 1
Em disputa da taça "Bibe", o Unidos Santaneense enfrentou, domingo último, o União Braz, em uma partida de futebol. O jogo, que foi realizado no Estádio "Angelo Bortolo", agradou a todos os presentes. O quadro de Virgilio da Silva apresentou-se em grande forma, conquistando espetacular vitória por 3 tentos a 1. O resultado do marcador não corresponde à grande superioridade do Unidos.

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o C. A. Santana e o G. E. Amalia. O jogo entre as equipes principais foi favorável ao clube de Santana, por 1 a 0. Capello foi o autor do ponto da vitória. O quadro santaneense jogou assim formado: José, Quito e Gilberto; Capello, Catelli e Dardi; Osmar, Geninho, Bonfim, Chico e Fimino. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Santana por 1 a 0.

CENTRO DA COROA F. C. 5 vs. UNIÃO SILVA TELES 1
Iniciando o Campeonato Amador da F.F.F., Série "B", o Centro da Coroa enfrentou, domingo, em seu campo, os fortes conjuntos do União Silva Teles. A pelega, que era aguardada com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em apreço, dada a rivalidade existente entre ambos, atraiu numeroso publico ao ótimo gramado de Coroa. O empate correspondeu à melhor especialidade. O clube de Valdemar, ainda de forma espetacular, levou de vitória a turma do União Silva Teles pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Os tentos foram marcados por intermédio de Orlandinho (2), Iolo, Telo e Capivara. O conjunto titular do verde e branco formou assim constituído: Antoninho, Adriano e Tico; Alberto, Sanches e Toni; Berisim; Telo, Capivara, Iolo, Zequinha e Orlandinho. Na preliminar não houve vencedor. 1 a 1 foi o resultado.

UNIDOS CLUBE SANTANEENSE 3 vs. UNIÃO BRAZ 1
Em disputa da taça "Bibe", o Unidos Santaneense enfrentou, domingo último, o União Braz, em uma partida de futebol. O jogo, que foi realizado no Estádio "Angelo Bortolo", agradou a todos os presentes. O quadro de Virgilio da Silva apresentou-se em grande forma, conquistando espetacular vitória por 3 tentos a 1. O resultado do marcador não corresponde à grande superioridade do Unidos.

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o C. A. Santana e o G. E. Amalia. O jogo entre as equipes principais foi favorável ao clube de Santana, por 1 a 0. Capello foi o autor do ponto da vitória. O quadro santaneense jogou assim formado: José, Quito e Gilberto; Capello, Catelli e Dardi; Osmar, Geninho, Bonfim, Chico e Fimino. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Santana por 1 a 0.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Escalões da Federação para os jogos da próxima semana nas divisões juvenil, principal e primeira

A Federação Paulista de Basquetebol fez as seguintes escalões de jogos para a próxima semana:

DIVISÃO JUVENIL

21-5-50 — Quadra do C. R. Tietê — às 9,30 horas:

C. R. Tietê vs. C. E. da Penha

Juiz: — Felipe Anauate — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra da S. E. Palmeiras — às 8,45 horas:

S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Ipiranga — às 8,45 horas:

C. A. Ipiranga vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Laércio Costa — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do S. C. Corinthians — às 9,30 horas:

S. C. Corinthians vs. E. C. Pinheiros

Juiz: — Valdemar H. Papirio — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

21-5-50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20,30 horas:

C. A. Rhodia vs. T. E. C. Paulista

Juiz: — Antonio S. Andrade — Fiscal: — Helder Del Buono — Anotador: — José Capobianco — Cronometrista: — Francisco Pepe — Representante: — José Capobianco

NOTAS CAMPINEIRAS

ATE QUE ENFIM — A Comissão Centros de Esportes da 6ª Região decidiu de estar acéfala. O prefeito municipal, porém, escolheu para novo presidente da entidade Ernani Paulino, valor reconhecido.

JÁ COMEÇOU — Já está funcionando o departamento de cestobol da Ponte Preta, com a realização de treinos coletivos noturnos, na quadra do Majestoso.

RESSURGIRIA O BOX — Com Ernani Paulino na presidência da C.C.E. é possível que venha a ressurgir o box campineiro. Os lutadores esperam apenas apoio da entidade para entrar em ação.

CAMÕES — O poeta Camões é lembrado toda a vez em que se fala em natações campineiras: "Inês é morta!"

NOVAMENTE — O ex-ponteiro esquerdo do XV de Novembro, de Piracicaba, Rabeca, deverá ser posto à prova mais uma vez, no Guarani.

COLOMBOPOLIA — O Clube Colombopolia Campinas reiniciou suas atividades, com treinos preparatórios para as provas do corrente ano. Todos os mensageiros aliados se encontram em forma.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECT"

Partidas de amanhã e domingo nas séries branca e azul

Dando prosseguimento aos seus campeonatos das séries branca e azul a "LECT" fará realizar amanhã e domingo mais seis partidas. Para esses jogos, foram tomadas as seguintes providências:

SERIE BRANCA

Cinzano F. C. x E. C. Serrador

Representante: Manuel de Matos Cardoso, Juiz dos 2.ºs quadros, Valtor P. da Silva

G. E. Santos vs. E. C. Tupã

Representante: Oscar Mala Rabelo, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

SERIE AZUL

S.T.I.F.T. Futebol Clube vs. Cotomilho Guilherme Glorci F.C.

Representante: Copercotia A. C., Juiz dos 2.ºs quadros, José da Silva

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

União R. Melhoramentos vs. Paulo vs. Santa Marina F. C.

Representante: C.R. Nitro Química, Juiz dos 2.ºs quadros, José de Queiroz

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

POPULAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Pelo recenseamento de 1940, os municípios que

«Mesa redonda» preliminar para tratar do problema da borracha

ESSA INICIATIVA DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE S. PAULO ANTECEDERA A REUNIAO CONVOCADA PELA COMISSAO EXECUTIVA DE DEFESA DA BORRACHA

Convocada pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, deverá realizar-se na Capital do país, a 9 de junho próximo, uma reunião, da qual participarão representantes dos produtores da Amazônia, bem como do Banco de Crédito da Borracha e da Indústria de Artefatos. O principal tema dessa reunião será a questão dos preços do produto, que todos os anos é examinado por aquele órgão do Ministério da Fazenda.

Considerando a importância desse e de outros assuntos de interesse dos borracheiros no momento atual, o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo tomou a deliberação de convidar os elementos que vão participar da reunião, para anteciparem sua chegada ao Rio, a fim de trocarem os pontos de vista sobre tais questões.

MESA REDONDA PRELIMINAR
A respeito da iniciativa do sindicato paulista, a nossa reportagem ouviu o seu presidente, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que confirmou a informação, acrescentando que os produtores mantendo o propósito de encontrar solução justa e equânime para os problemas da borracha de comum acordo com os produtores dessa matéria prima de tão grande importância econômica para o país. O objetivo da mesa redonda, portanto, será de estudar

uma fórmula capaz de atender aos interesses de ambas as classes, chegando-se assim a reunião convocada pela C. E. D. B., com opiniões uniformes.

Informou-nos ainda o sr. Carlos Eduardo de Azevedo que serão debatidos também na oportunidade a questão do andamento do projeto Lameira Bittencourt, que prorroga o prazo de vigência da lei n.º 88, que como se sabe, termina a 31 de dezembro do ano corrente, e que garante o monopólio regulador de compra e venda do produto ao Banco da Borracha, bem como assegura o financiamento do Tesouro para pagamento de excedente de produção e o funcionamento da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Os representantes dos borracheiros da Amazônia e de São Paulo aproveitarão sua permanência na capital federal para irem à Câmara dos Deputados onde solicitarão o apressamento daquele projeto, de tão grande significação para a economia da região amazônica e para a indústria paulista.

Designados os oficiais das eleições para a C.A.P. dos ferroviários de São Paulo

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Alberto Góis, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, na conformidade do que estabelece o artigo 59 das instruções expedidas pela portaria ministerial n.º 98 de 23-12-49, assinou duas portarias em que resolve designar o procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes sr. Ernani V. Camargo, para, na qualidade de representante deste Departamento, acompanhar e fiscalizar os trabalhos eleitorais da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo e o procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes sr. Rui Barbosa Vasconcelos Lemos para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários do São Paulo Railway.

DADOS SOBRE O ELEITORADO BRASILEIRO

Estados	População calculada	Eleitores registrados
SAO PAULO	31.12.1949	1-1-1950
MINAS GERAIS	8.679.059	1.655.332
BAHIA	8.132.111	1.515.147
PARANÁ	4.729.892	880.498
RIO GRANDE DO SUL	4.008.691	808.132
PERNAMBUCO	3.243.909	369.227
CEARA	2.524.266	453.171
RIO DE JANEIRO	2.230.708	437.325
DISTRITO FEDERAL	2.129.648	632.900
PARAIBA	1.716.990	230.107
PARANÁ	1.492.416	281.037
MARANHAO	1.491.079	167.226
SANTA CATARINA	1.422.476	282.645
ALAGOAS	1.148.397	96.873
PIAUÍ	1.114.339	211.140
GOIAS	997.636	138.603
PIAUI	993.997	167.648
RIO GRANDE DO NORTE	927.141	166.911
ESPIRITO SANTO	905.519	143.961
SERGIPE	664.689	103.194
AMAZONAS	511.393	47.410
MATO GROSSO	508.077	87.393
TOTAL	49.553.353	8.583.795

Eleito o gen. Estilac Leal para a presidência do Clube Militar

Demais componentes da chapa vitoriosa
RIO, 18 (Correio) — E o seguinte o resultado final da apuração das eleições do Clube Militar, realizadas ontem nesta capital: presidente — gen. Estilac Leal, 3.929 votos; general Cordeiro de Farias, 2.707 votos.

DEMAIS ELEITOS
RIO, 18 (Asapress) — A chapa completa vencedora das eleições do Clube Militar é a seguinte: presidente — gen. Estilac Leal; 1.º vice-presidente, gen. Di.ª s.º Julio Caetano Horta Barbosa; 2.º vice-presidente, major Tacito Lívio Reis Freitas; diretor secretário, capitão Paulo Eu-

gênio Pinto Guedes; diretor tesoureiro, capitão José Jesus Lopes; diretor do Departamento Miranda Pessoa de Andrade; diretor do Departamento Cultural, major Nelson Werneck Sodré; diretor do Departamento Desportivo, capitão Leonidas Sales Freire; diretor do Departamento Cooperativista, tenente-coronel Dúlio Renato Storino.

TELEGRAMA DO GEN. CORDEIRO DE FARIAS
O general Cordeiro de Farias, competidor no pleito para o cargo de presidente, dirigiu ao candidato vencedor o seguinte telegrama:

“Ao se encerrar a campanha do Clube Militar com sua indubitável e magnífica vitória, renovarei meus votos cordiais cumprimentos e votos de felicidades na direção da nossa Associação de Classe.”

Ouvindo pela nossa reportagem o candidato vitorioso declarou: “Não sou político e tenho amigos em todos os Partidos, inclusive no Partido Comunista e no de Representação Popular. Minha vida está consagrada ao Exército e à defesa das leis e da Constituição. Isso, entretanto, não impede que vá a fazer o uso do direito que me assiste como a qualquer cidadão.”

Representação dos Economistas e Contabilistas
Comunicam-nos: “O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo comunica aos contabilistas e economistas que, de acordo com a legislação vigente no país, os únicos e legítimos órgãos dos contabilistas, são respectivamente, o Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo, e o Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo.”



HOMENAGEADA A MEMORIA DE FREI MANUEL MARIA DE S. PAULO — Em cerimônia realizada ontem no Convento da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.071, os padres capuchinhos reverenciaram a memória de Frei Manuel Maria de S. Paulo, que ocupou o cargo de porteiro do convento durante 23 anos. A solenidade que consistiu na colocação do retrato do falecido frei Manuel Maria na portaria que ocupara por tão longo tempo, compareceram inúmeras pessoas, notando-se entre as mesmas figuras de destaque em nossos meios sociais e religiosos.

Frei Manuel Maria de S. Paulo entrou para a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos em 1911, com a idade de 15 anos, e in-

cluiu seu noviciado em 1914 em Piracicaba, recebendo sua profissão de votos menores no ano seguinte; tendo sido enviado logo em seguida para Taubaté, onde exerceu até 1921 os ofícios de sacristão e porteiro do convento local. Foi, em seguida, transferido para B.º, depois para Piracicaba e, finalmente, em janeiro de 1927 foi designado para o cargo de porteiro no Convento, onde faleceu a 30 de março do corrente.

Vemos, no clichê, dois aspectos da cerimônia, notando-se à direita o quadro representando o piedoso extinto, logo depois de des-cerrado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1950

N. 28.868

Está sendo pleiteada junto a Comissão Estadual de Preços a majoração do tabelamento das tinturarias

SOLICITAM, TAMBEM, OS INTERESSADOS A SUPRESSÃO DO ATUAL SISTEMA DE DIVISÃO DOS ESTABELECIMENTOS EM CENTRAIS E DE BAIRRO

Também os tintureiros, a exemplo do que fizeram outras classes, resolveram solicitar a revisão do tabelamento que lhes diz respeito à Comissão Estadual de Preços, recentemente remodelada. Ao que parece, os elementos interessados em aumentos de preços perceberam que desta vez haverá possibilidade de conseguir qualquer vantagem, haja vista a quantidade enorme de pedidos de revisão de tabelas de preços que está sendo encaminhada ao organismo controlador. Possivelmente, tentará os alistas convencer com argumentos falhos e sofismas os novos membros da CEP, procurando ludibriar a sua boa fé, uma vez que a grande maioria dos atuais integrantes daquele órgão não têm nenhuma experiência em cargos da natureza para os quais foram nomeados. Torna-se necessário, portanto, que os assuntos submetidos à Comissão de Preços sejam estudados com o devido cuidado e perspicácia, a fim de que a população não seja a prejudicada por decisões apressadas e destituídas de bases justas e honestas.

A PRETENSÃO DOS TINTUREIROS

Por intermédio do seu sindicato de classe, os proprietários de tinturarias de São Paulo apresentaram um memorial à C. E. P., solicitando várias medidas relativas ao atual tabelamento de lavagem e limpeza de roupas.

Um dos pontos principais é o que diz respeito à supressão do atual sistema de divisão dos estabelecimentos em centrais e de bairros, permitindo aos primeiros a cobrança de preços mais altos. Dilem os interessados que esse critério não tem razão de ser, pois pelo fato de uma tinturaria estar localizada fora do centro não se pode concluir que seja ela de segunda categoria.

Se essa pretensão for aceita, te-

Produção do Brasil

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 17.461.263 quilos de marmore, importância de Cr\$ 5.892.498,00. No citado ano, foram produtores de marmore os Estados de Minas Gerais (9.332.894 quilos), São Paulo (2.658.011), Santa Catarina (655.358), e Alagoas (300.000 quilos). Quanto aos Municípios, o maior produtor é o de Itapava, no Estado de São Paulo (4.504.000 quilos), seguindo-se os de Mar de Espanha e de Sete Lagoas, em Minas Gerais (4.424.308 e 3.084.600 quilos, respectivamente, em 1948).

(Conclui na 2.ª página).

PROSSEGUE NO SENADO A VOTAÇÃO DO PROJETO QUE EXTINGUE A C.C.P. (dos jornais)



QUANDO A EUTANSIA VEM EM BOA HORA.

Mil e quinhentos recenseadores trabalharão na capital

Ativando os preparativos para o Recenseamento Geral, a ser realizado no dia 1.º de julho próximo, a Inspeção Regional de Estatística está dividindo os distritos da capital em setores censitários, de acordo com o número de prédios, de residências, de indústrias ou de estabelecimentos comerciais, visando obter a maior rapidez possível nos trabalhos do censo, a fim de que o país conheça logo os resultados do Recenseamento. Na capital de São Paulo trabalharão mais de mil e quinhentos recenseadores, que deverão cobrir toda a superfície do município. As inscrições para professores de ambos os sexos continuam abertas à rua Araújo no 124, das 9 às 18 horas. Os recenseadores serão remunerados e o pagamento efetuado logo após a entrega do serviço.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATIROU O ONIBUS CONTRA O BONDE FERINDO GRAVEMENTE TRES PESSOAS

Imprudência do motorista do coletivo a causa do acidente — O causador do desastre se evadiu — Morto por uma locomotiva — Atropelamentos — Agredido a pauladas

O motorista profissional Manuel Nunes Campos dirigia na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, pela avenida Guilherme Coelho, o onibus da linha “Vila Maria”, de prefixo 7. Embora seja de tráfego intenso aquela arteria, Manuel imprimiu ao coletivo, que transportava regular número de passageiros, vertiginosa velocidade. Ao atingir a frente do prédio 1.896, da referida via, perdeu o controle da direção e atirou-o contra o bonde 443, da mesma linha, conduzido pelo motorista José da Silva.

Do choque resultou saírem feridos os seguintes passageiros: — Gilberto Dias, de 16 anos, domiciliado à rua Horácio Castilho, 20; Aristides Aguilera, de 21 anos, solteiro, morador à rua Amambé, 1.034; e Nomes Martins, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Sete, número 45, na Vila Maria.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado do Oitavo Distrito, que tomou as providências que o caso requeria, mandando remover as vítimas para o posto da Assistência, de onde seguiram para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

AGREDIDO A PAULADAS

João Francisco da Cruz, de

36 anos, solteiro, sem profissão definida e sem domicílio, às 13 horas de ontem, quando tentava penetrar nas obras de um prédio em construção à rua Loefgren, foi agredido a pauladas pelo guarda da obra, Felício Silva.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, e em seguida prestou declarações no inquérito instaurado em torno do fato.

MORTO POR UMA LOCOMOTIVA

Nas proximidades do quilômetro 70, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, na manhã de ontem, um homem de cor branca, aparentando 50 anos, de identidade desconhecida, foi colhido e morto pela locomotiva 67, da mesma ferrovia, que puxava a composição de prefixo “U-P 26”, dirigida pelo maquinista João Flávio Condeço.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do ocorrido, mandou remover o cadáver para o necrotério do Arapá, a fim de ser atropelado.

ATROPELAMENTOS

A menina Luíza Aparecida, de 1 ano de idade, filha de Donato Joaquim Reis, residente à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.200, às 14.30 horas de ontem, nas proximidades de sua residência, foi atropelada pelo bonde 1.609, da linha “Jardim Paulista”, dirigido pelo motorista de chapa 2.627, que se evadiu.

Na estrada do Curstino, às 13.30 horas de ontem, Maria Rosa, de 40 anos, casada, domiciliada naquela via, foi atropelada pela carroça de chapa 44-28, conduzida por Joaquim Augusto da Cruz.

As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

CAIU DO CAMINHÃO

As 18 horas de ontem, na avenida Rebouças, o operário Antônio Gonçalves, de 17 anos, casado, domiciliado em Juquira, foi vítima de uma queda do caminhão de chapa 24-53-07, ficando gravemente ferido.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

TRES FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS NA ESTRADA DE CAMPINAS

Violento choque de veículos ocorreu na noite de ontem, por volta das 21 horas, nas proximidades do quilômetro 15, da estrada de Campinas. Nesse local o auto-caminhão de chapa 43-47-22, dirigido pelo motorista João Tadei, foi de encontro a um auto-caminhão de chapa 34-30-46, guiado por João Martins.

Em consequência da colisão receberam ferimentos Geraldo Paulo Santos, de 26 anos, casado, sua filha Helena, de 7 anos, e Durvalina de Oliveira, de 32 anos, casada, todos domiciliados à rua São Damasco, 74, ocupantes do segundo veículo.

“CORREIO” AEREO

Jacutinga já possui um modelar campo de pouso

A grande deficiência de transportes em toda a vasta extensão do território brasileiro, faz com que a aviação venha sendo considerada como uma solução comoda e barata para tão grave problema, pois, naturalmente, dispensa a construção de estradas dispendiosas, bastando tão somente para sua prática uma pequena área destinada às operações de aterragem e decolagem dos aeroplanos.

Assim, dia a dia nascem no interior do país novos campos de pouso, tornando uma realidade o uso do avião e fazendo com que localidades dantes quase desconhecidas venham demonstrando um progresso que, sem dúvida alguma, prova sobejamente os benefícios que a aviação prodigaliza a todo o Brasil.

Alçando-se a este movimento aeronáutico progressista, a cidade mineira de Jacutinga construiu um modelar campo de pouso, dando assim, patrioticamente, seu apoio a tão útil atividade. As pistas estão dispostas em “X”, tendo uma, já homologada, 800 metros de comprimento e a outra, que posteriormente será aumentada, 400 metros e que em caso de necessidade poderá ser usada como alternativa ou emergência. O novo aeroporto foi batizado com o nome de “Brigadeiro Eduardo Gomes”.

Domingo próximo, será solenemente inaugurado o novo campo de pouso, contando, para tanto, com a presença de altas autoridades federais, municipais e estaduais. Para tal cerimônia, estabeleceu-se um programa, que abaixo transcrevemos:

As 7.30 horas, missa em ação de graças, pelo aniversário do Ginásio Santo Antonio; das 9 às 10.30 horas, recepção no aeroporto aos aviadores visitantes, pertencentes à F.A.B., aos clubes de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, assim como às autoridades e paraquedistas do Aero Clube de São Paulo; 11 horas, desfile integrado pelos elementos do Ginásio Santo Antonio, Escola Técnica de Comércio, Grupo Escolar “Júlio Brandão”, crianças do Lar Amoroso Prado, Ginásio Guararapes de Ouro Fino, Escola Normal e Colégio Estadual de Itapira; 12 horas, desfile dos paraquedistas e pilotos pelas ruas centrais da cidade, a qual será sobrevoada pelos aviões visitantes, em esquadilha; 13 horas, churrasco no aeroporto, servido por senhoritas da sociedade.

SEJA CURIOSO!

São Lucas, autor do Terceiro Evangelho, não era da raça judaica.

“AL KANTARA”, locução árabe que significa — A PONTE — originou a palavra ALCANTARA.

A casa da maçã contém mais vitamina C do que a poipa.

“Quezalcoatl” deus do México pré-colombiano era representado por um negro velho, usando uma máscara de nariz pontudo de cor vermelha.

As bordas das cataratas do Niágara têm recuo em média 76 cms. por ano devido ao desgaste do granito.

A gravura mais antiga que se conhece é uma estampa de São Cristóvão, datada de 1523, cuja origem não foi identificada.

Charles Gabriel Pravaz, cientista francês, nascido no ano de 1791, foi quem inventou as seringas de injeção.

Segundo as estatísticas, a duração da vida humana no E. U. é, em média, de 40 anos.

Em Faleri, cidade italiana, existiam na época, república de Roma 3 templos dedicados à Minerva, deusa das Artes.

O elevado teor nutritivo de mamão é devido a uma rica concentração de vitaminas, sais minerais e açúcares. Tem propriedades digestivas e se presta maravilhosamente para a sobrevida. Nunca perca a oportunidade de comer uma pedacada de mamão bem maduro.



No clichê, vemos o paraquedista Nelson de Almeida, do Curso de Paraquedismo do Aero Clube de São Paulo, num salto sensacional, de 800 metros de altura, realizado domingo último em Santos.

de local; 14.30, início das provas aéreas, assinalada com um salto de paraquedistas, efetuado por um elemento do Aero Clube de São Paulo, 500 metros de altura; 15 horas, provas de acrobacias, efetuadas pelos pilotos Valfredo Pereira Junior, Alberto Bertelli e Cosair de Oliveira; 15.30 horas, demonstração de acrobacias pelos aviões da FAB e arrojada exibição do piloto Valfredo Rodrigues que, após desligar o motor de seu avião, em pleno voo, saltará da cabine do mesmo para atirar a hélice novamente; 16 horas, saltos em conjunto por duas equipes de paraquedistas, pertencentes ao Aero Clube de São Paulo e Clube de Regatas Tietê; 16.30, saltos de paraquedistas em conjunto e, finalmente, às 21 horas, baile oferecido pela Prefeitura local, durante o qual far-se-ão entregas dos prêmios aos vencedores das provas.

Assim, pela nova iniciativa está de parabéns a progressista cidade mineira de Jacutinga.

MELHORIA DAS COMUNICAÇÕES ENTRE A ESPANHA E A ALEMANHA

Como resultado do novo acordo firmado entre os governos espanhol e alemão, a KLM inaugurará muito em breve, uma nova linha aérea entre Madrid, Nice, Frankfurt e Amsterdã, que passará a ser a rota mais curta até agora existente, para tais localidades.

FRETE AEREO

Uma das maiores dificuldades do departamento de frete da KLM

— era organizar um sistema fácil e compreensível de distribuição de carga para os diferentes pontos de suas escalas. Essa dificuldade aumentava de vulto ao calcular-se que, percorrendo os aviões da KLM países de idiomas diferentes, e tendo que lidar com elevadas percentagens de analfebetos, tornava-se imprescindível descobrir um sistema de classificação que pudesse ser compreendido por todos. Entretanto, parece haver sido encontrada uma solução, usando-se fichas de diversas cores, cada uma delas indicando o ponto de destino das mercadorias. Decoradas as cores pelos

(Conclui na pag. 11)

ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

O terrível problema do congestionamento do trânsito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automóveis ao longo dos passeios.

A redução na eficiência de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do trânsito em nossa capital, evitando o estacionamento de seu automóvel nas ruas de grande movimento.

O LEITE CRU PAULISTANO

Em 1938, A. Mastrofrancesco e outros técnicos demonstraram que em 33% do leite cru de S. Paulo havia o bacilo de Koch vivo. Para documentar, novamente, a porcentagem desse bacilo no leite cru vendido nos hospitais, sanatórios e à população em geral de São Paulo é que o D.P.A.,

anteontem se movimentou, de surpresa, para maior êxito da sua ação. O que encontrou, já tivemos ocasião de registrar ontem, na página nota.

Ficou patente o descaso de grande número de produtores pela observação de preceitos elementares de higiene. Tal descuido chega a causar espanto quanto à coleta, transporte e venda do leite cru.

No trato diário com os animais estabelecidos, lidam homens cuja saúde não é controlada, desconhecendo ou desobedecendo aos princípios de higiene, fazendo a ordenha em ambiente condenável e possibilitando a contaminação do leite. Ordenham vacas com udders inflamados, produzindo leite com pus e sangue em quantidade.

No decorrer dos trabalhos, verificaram-se casos de mamite, que vem a ser a inflamação da mama, provocada pelo E. Coli, Streptococo ou Stafilococo, o que, além de pôr em perigo a saúde pu-

blica, muito contribui para a diminuição da produtividade dos animais, tornando-os anti-econômicos.

A TUBERCULOSE

Está em foco, portanto, a questão da tuberculose transmitida pelo leite. Afirma-se que a tuberculose pulmonar não tem nada a ver com o leite. No entanto, o udder contaminado por esta ou aquela moléstia ou ferida, pelo contato com o piso, detritos, mãos do ordenhador, por certo apanhará alguns bacilos da tuberculose no sangue (bailemia), que não seriam excretados pelo leite; mas, em 90% dos indivíduos com tuberculose pulmonar, há eliminação de bacilos vivos de tuberculose através da urina, e a urina passa o epitélio e, atravessado este, certa é a contaminação. Onde se conclui que as vacas com tuberculose, quer generalizada, quer localizada na mama, deverão ser sacrificadas.